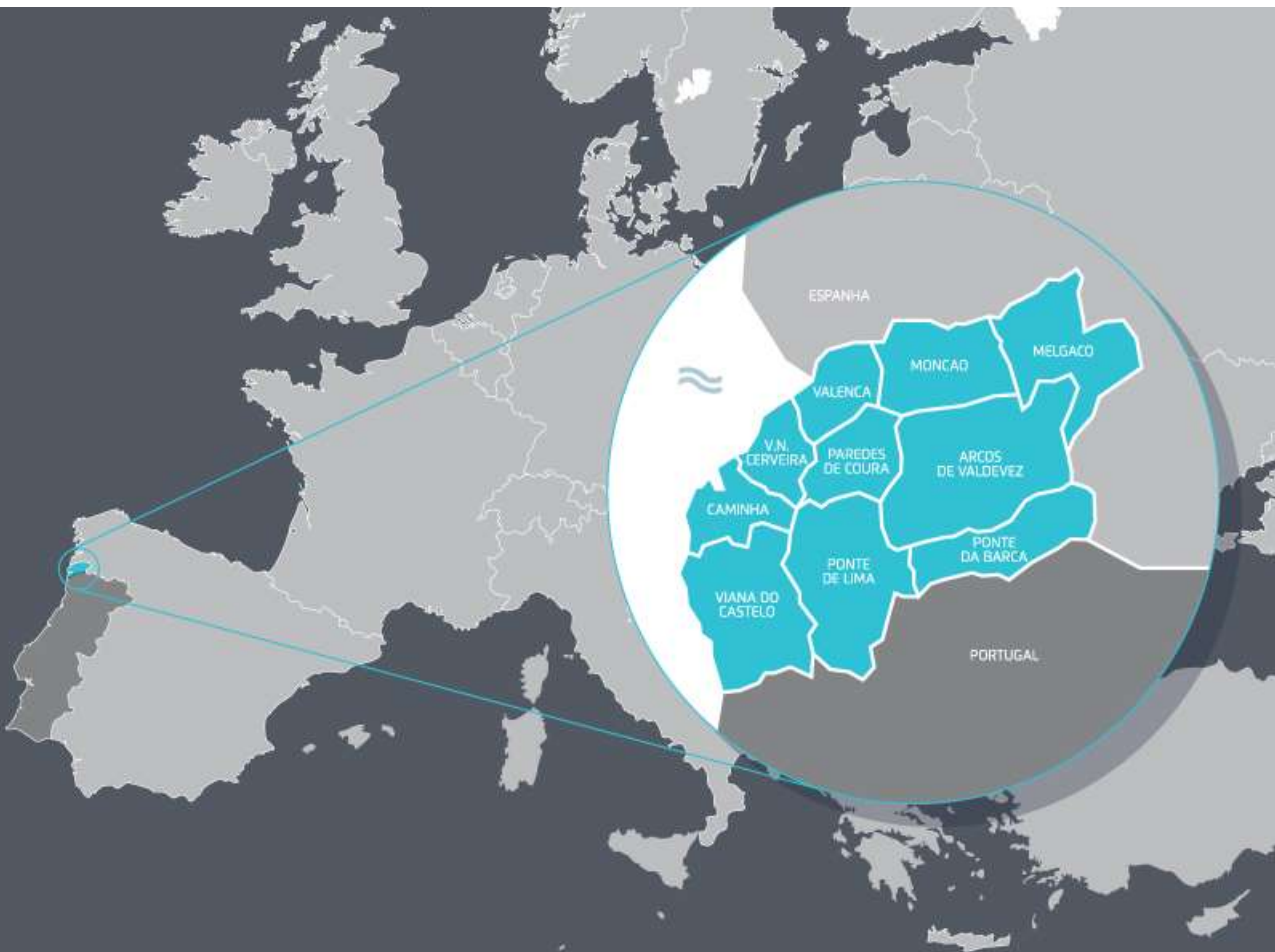
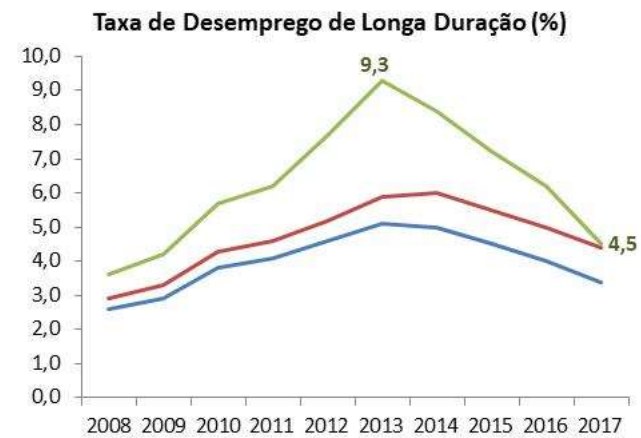
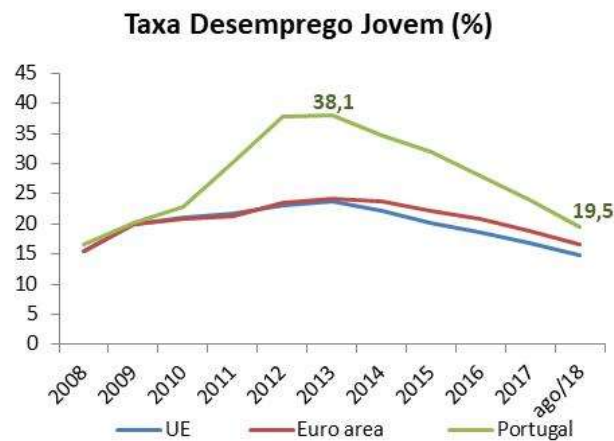
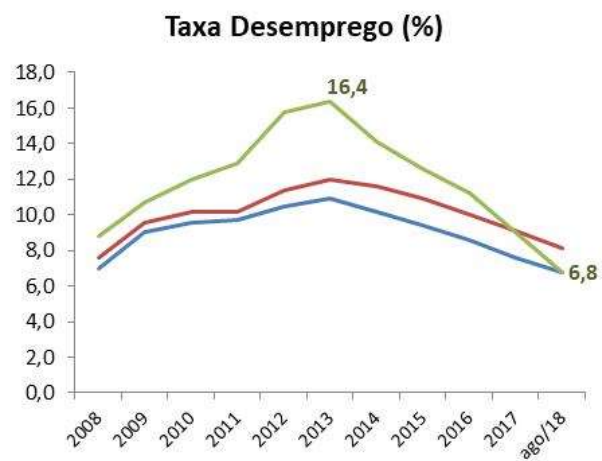
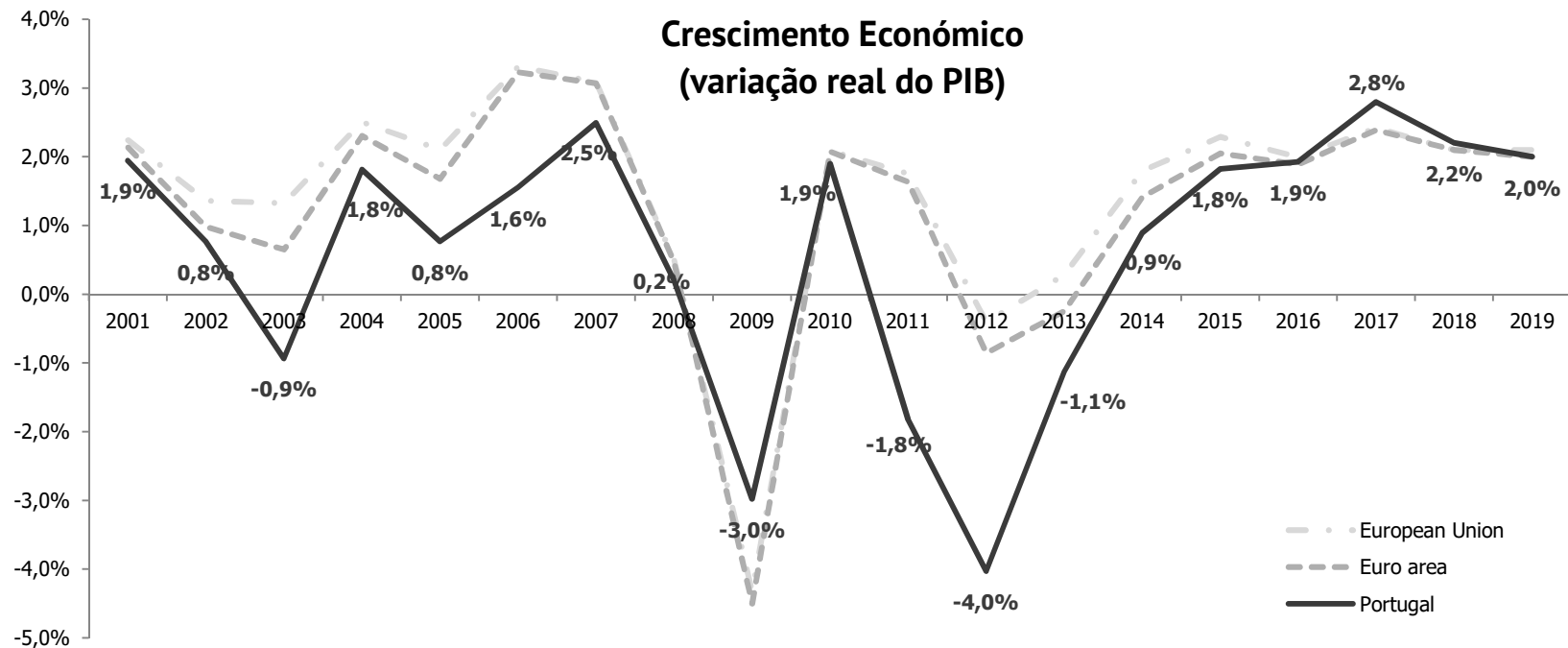




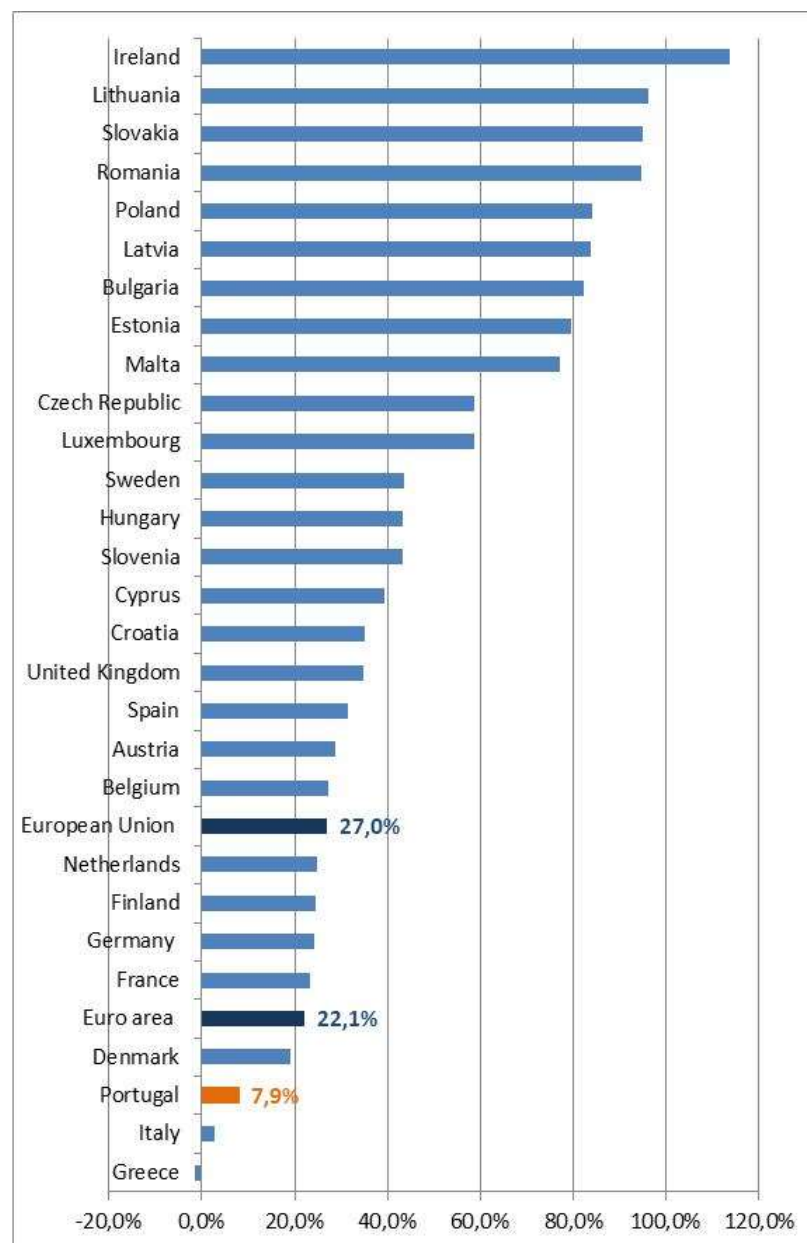
CONFEDERAÇÃO
EMPRESARIAL
DO ALTO MINHO



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, SOCIAL E TERRITORIAL NO ALTO MINHO

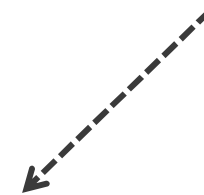
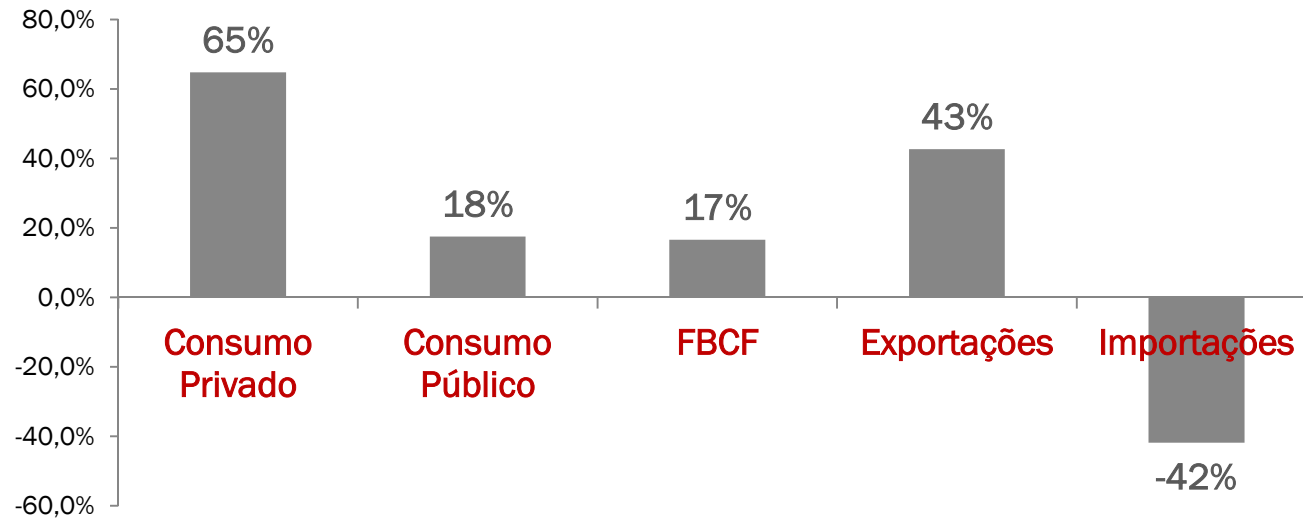


Crescimento Económico Real Acumulado 2000-2017



Fonte: Eurostat (2018);
Cálculos AEP

Estrutura do PIB, em 2017

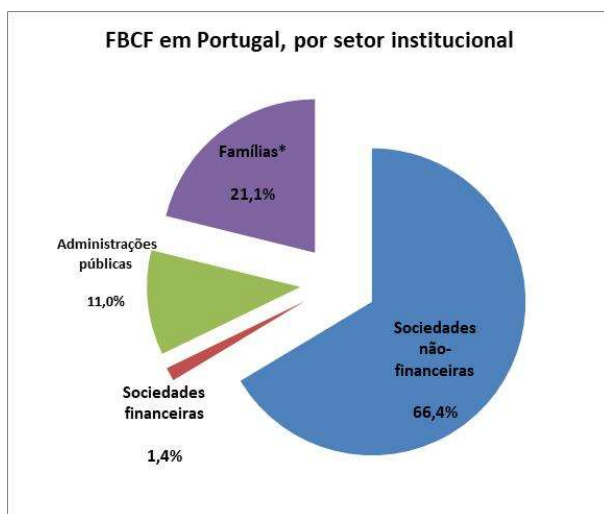
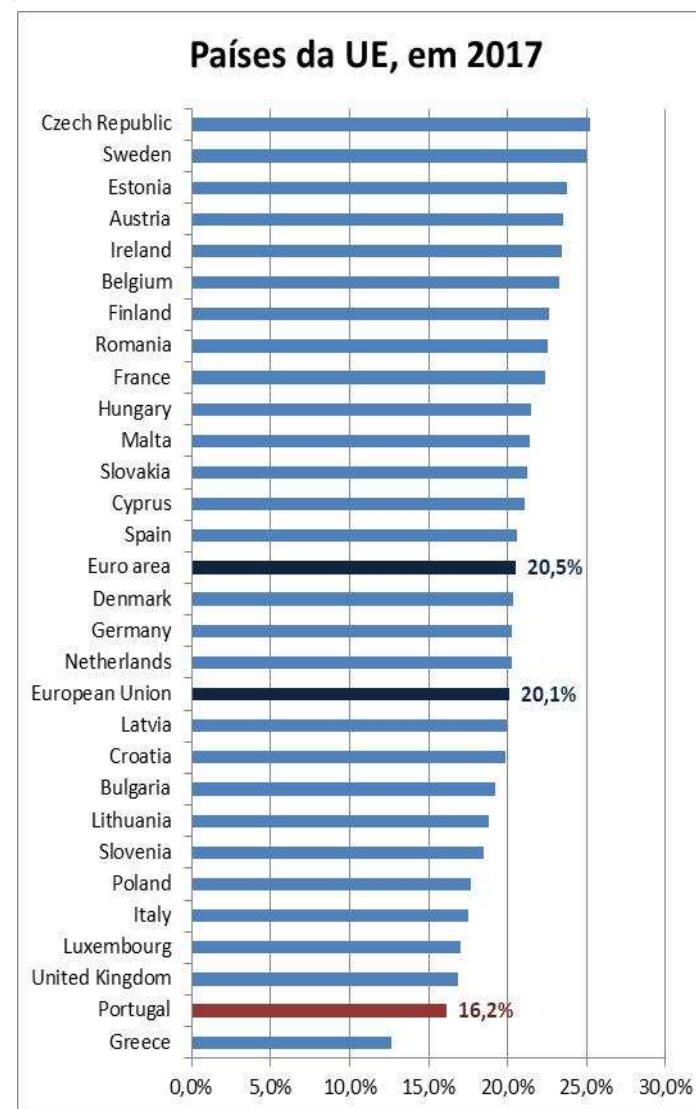
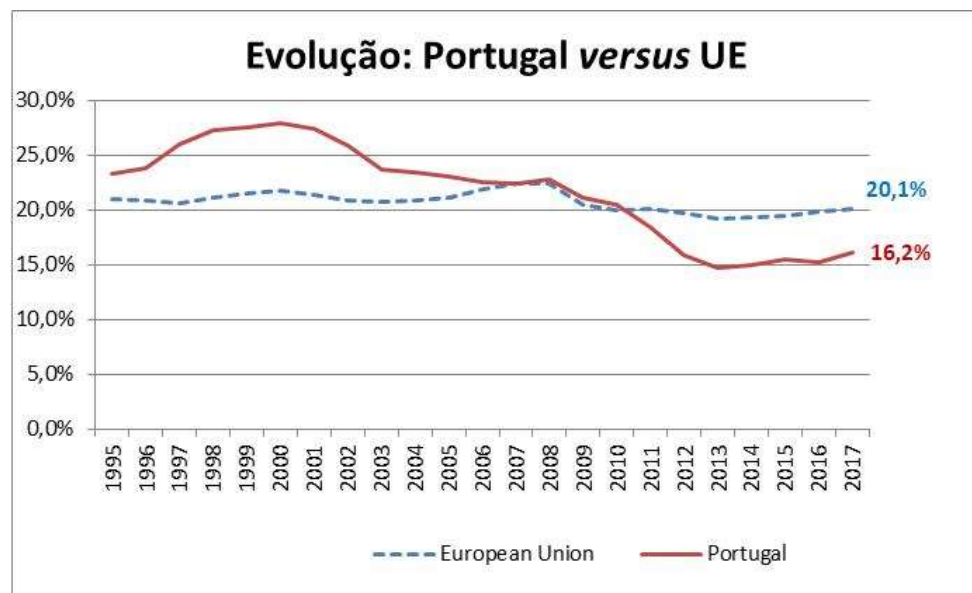


Investimento: Formação Bruta de Capital Fixo em % do PIB

Em que países há, em percentagem do PIB, mais e menos investimento?



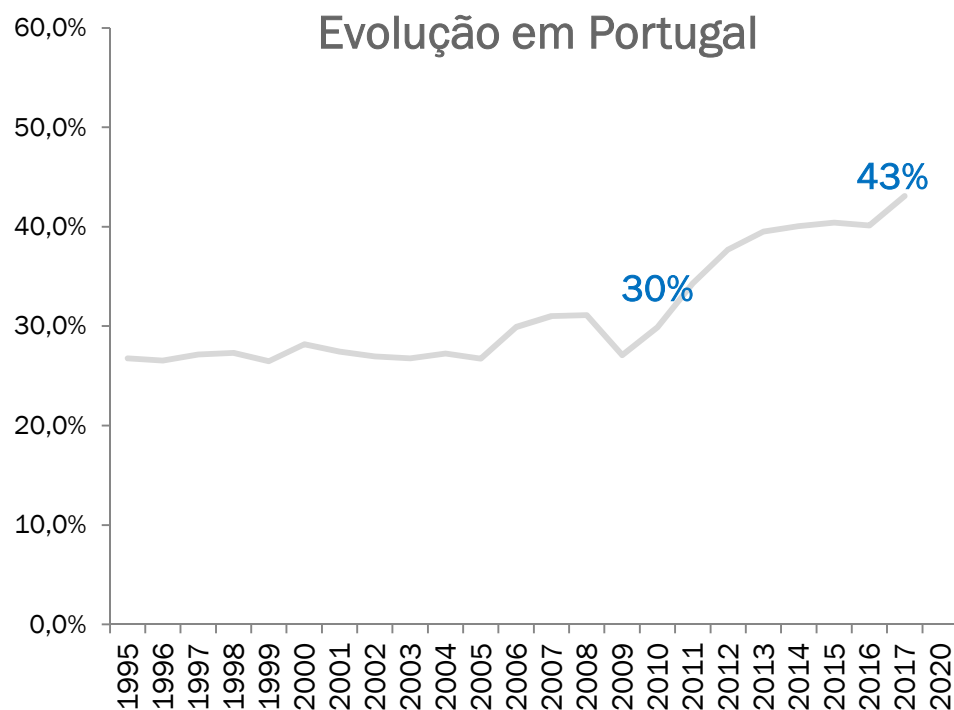
Investimento (% PIB)



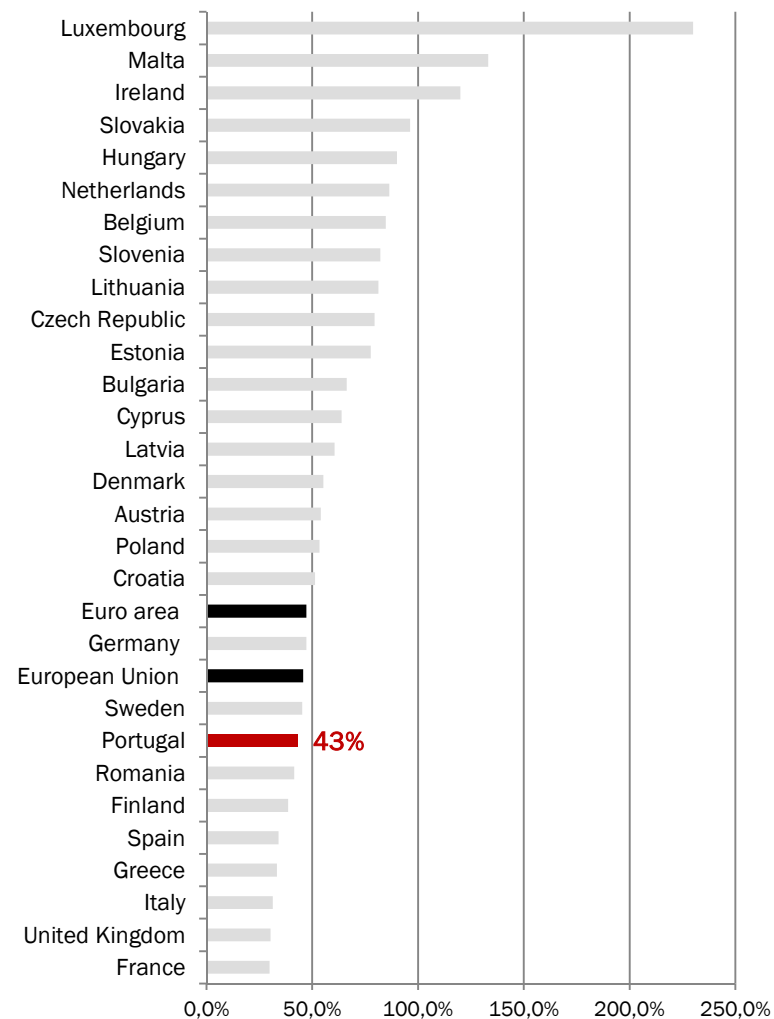
* Inclui Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias

Fonte: INE(2018); Eurostat(2018); Cálculos AEP

Intensidade Exportadora (Exportações de Bens e Serviços/PIB)



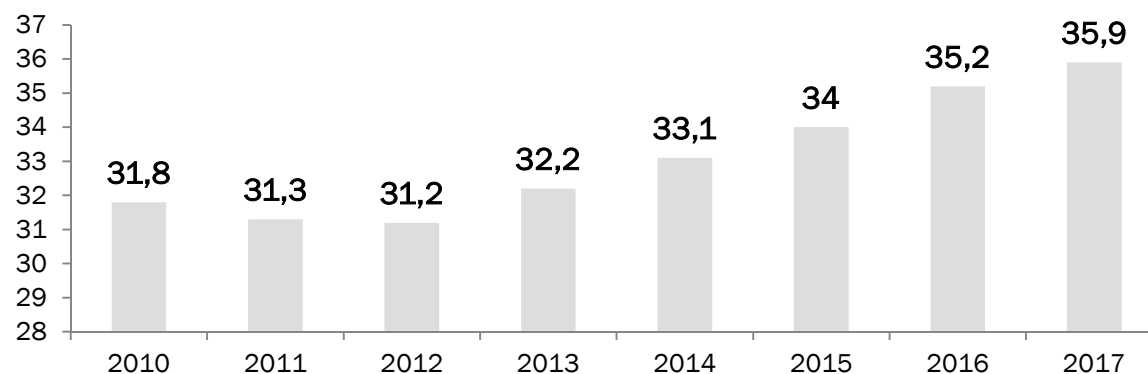
Países da União Europeia, em 2017



Exportações de Bens e Serviços

Exportações de Bens e serviços	Estrutura em 2017	Varição 2016/2017
Bens e Serviços	100%	11,2%
Bens	64,1%	10,1%
Serviços	35,9%	13,3%
Dos quais: Viagens e Turismo	18,0%	19,5%

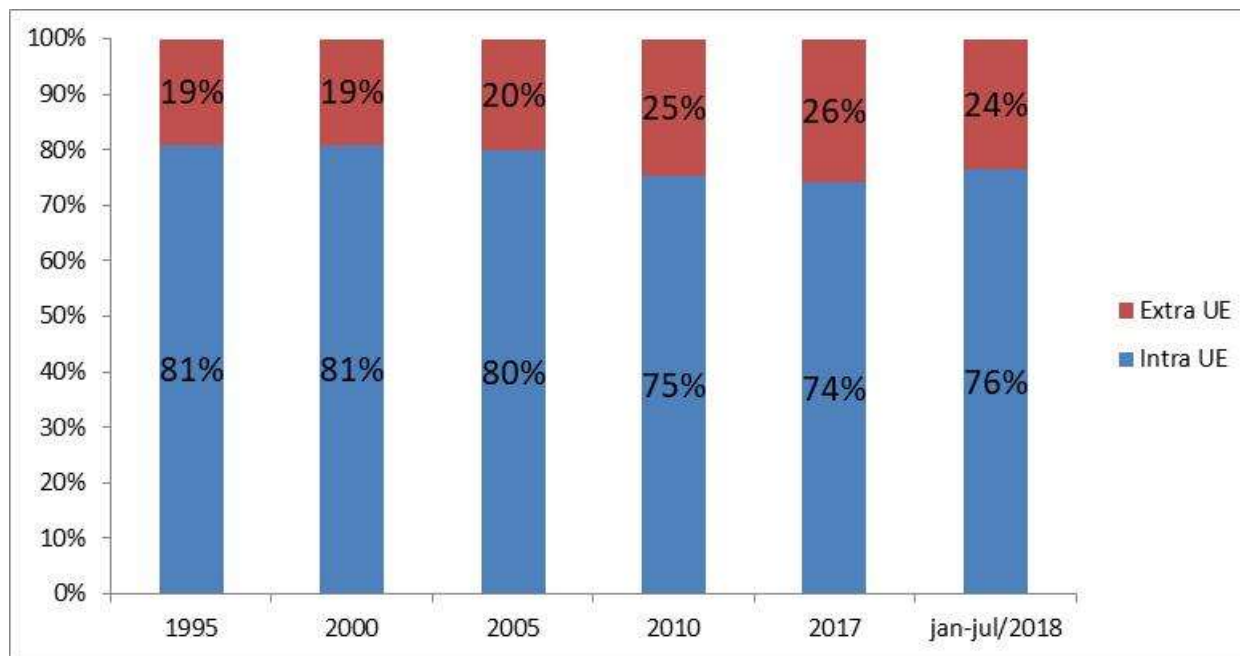
Peso dos serviços nas exportações de bens e serviços (%)



Exportações de Bens: Intra UE e Extra UE

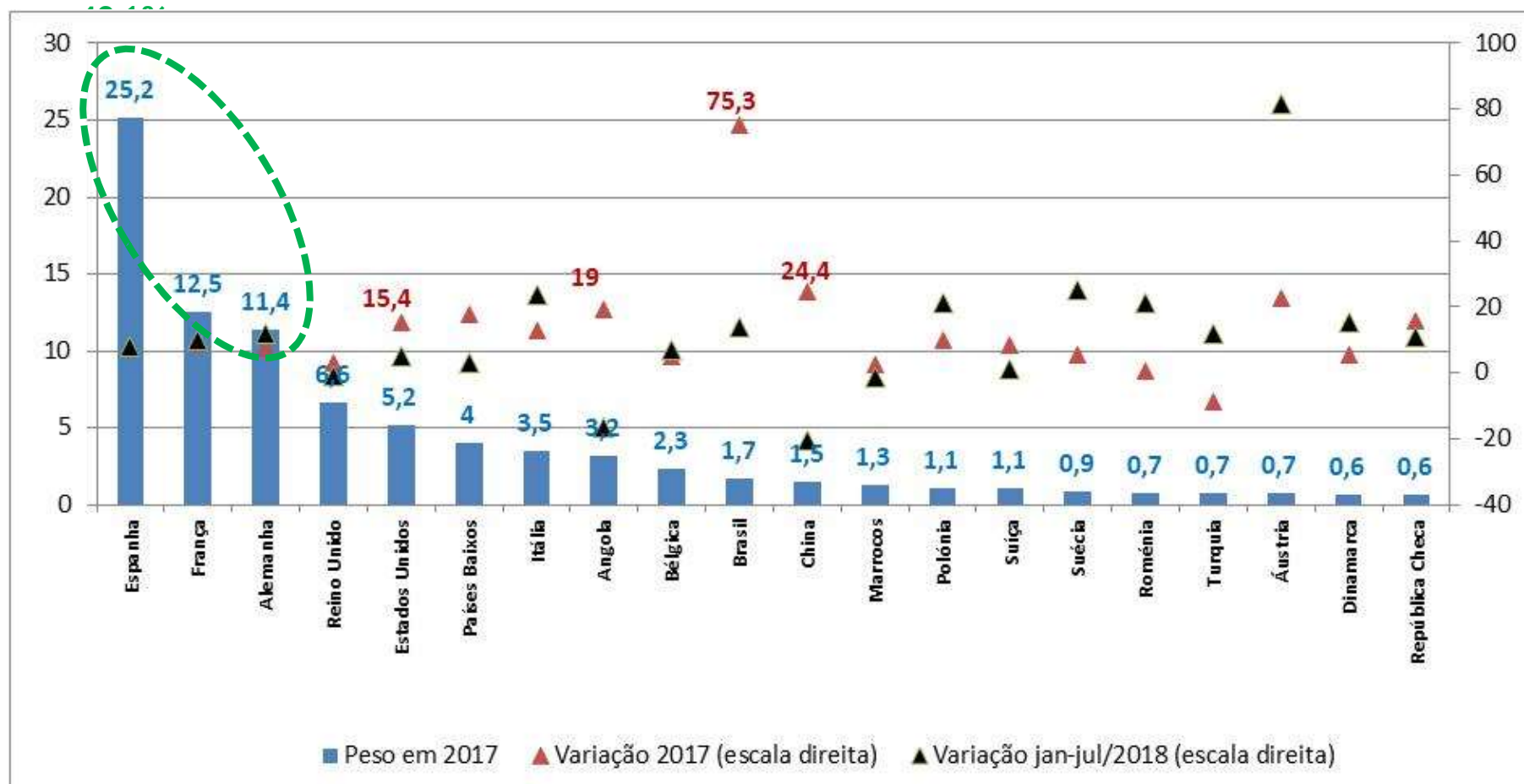
Esforço de diversificação e intensificação das exportações para mercados extracomunitários

ESTRUTURA

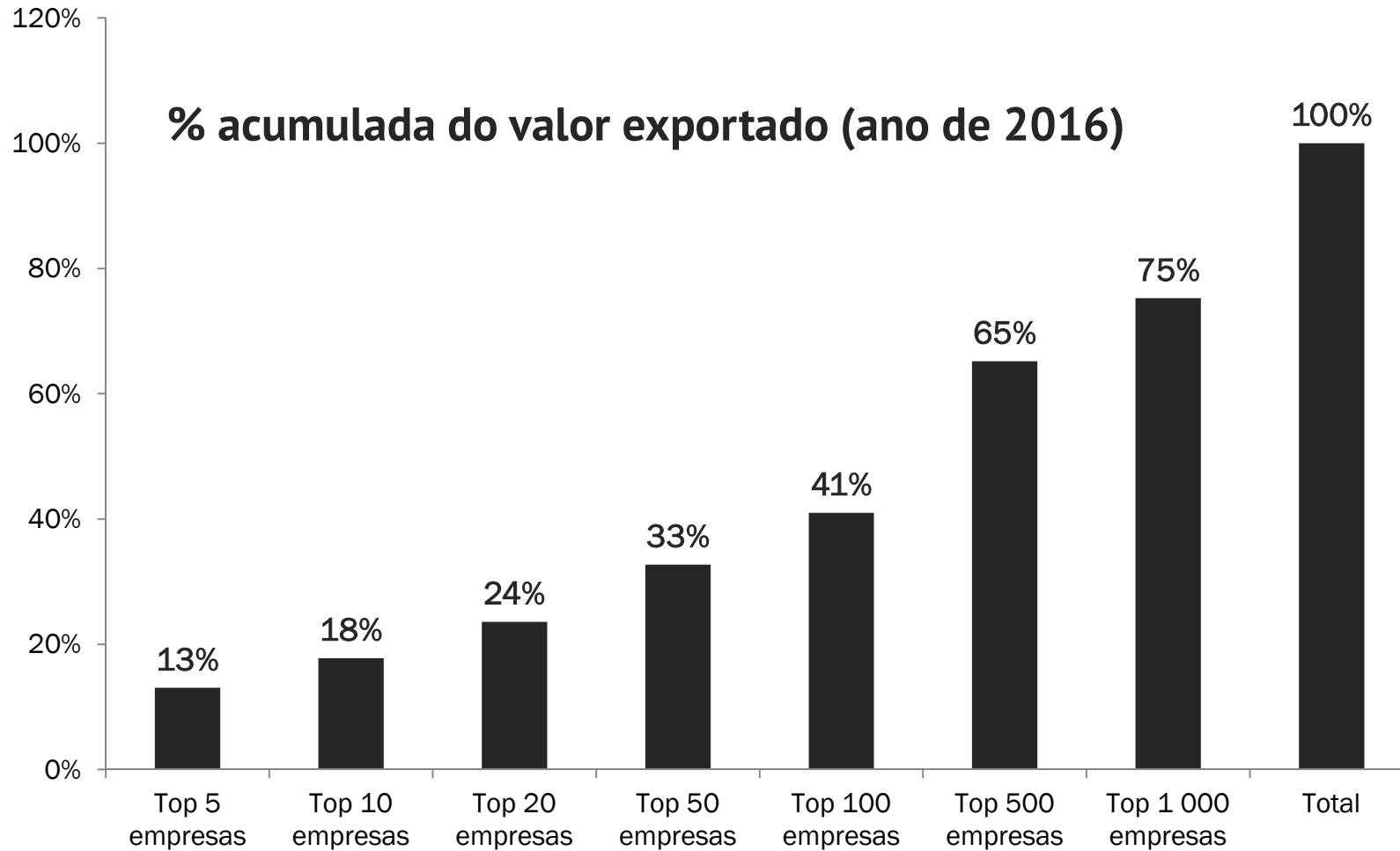


Top 20 Mercados das Exportações Portuguesas de Bens (%) Peso em 2017 e Variação (2017 e jan-jul/2018)

Forte Concentração:

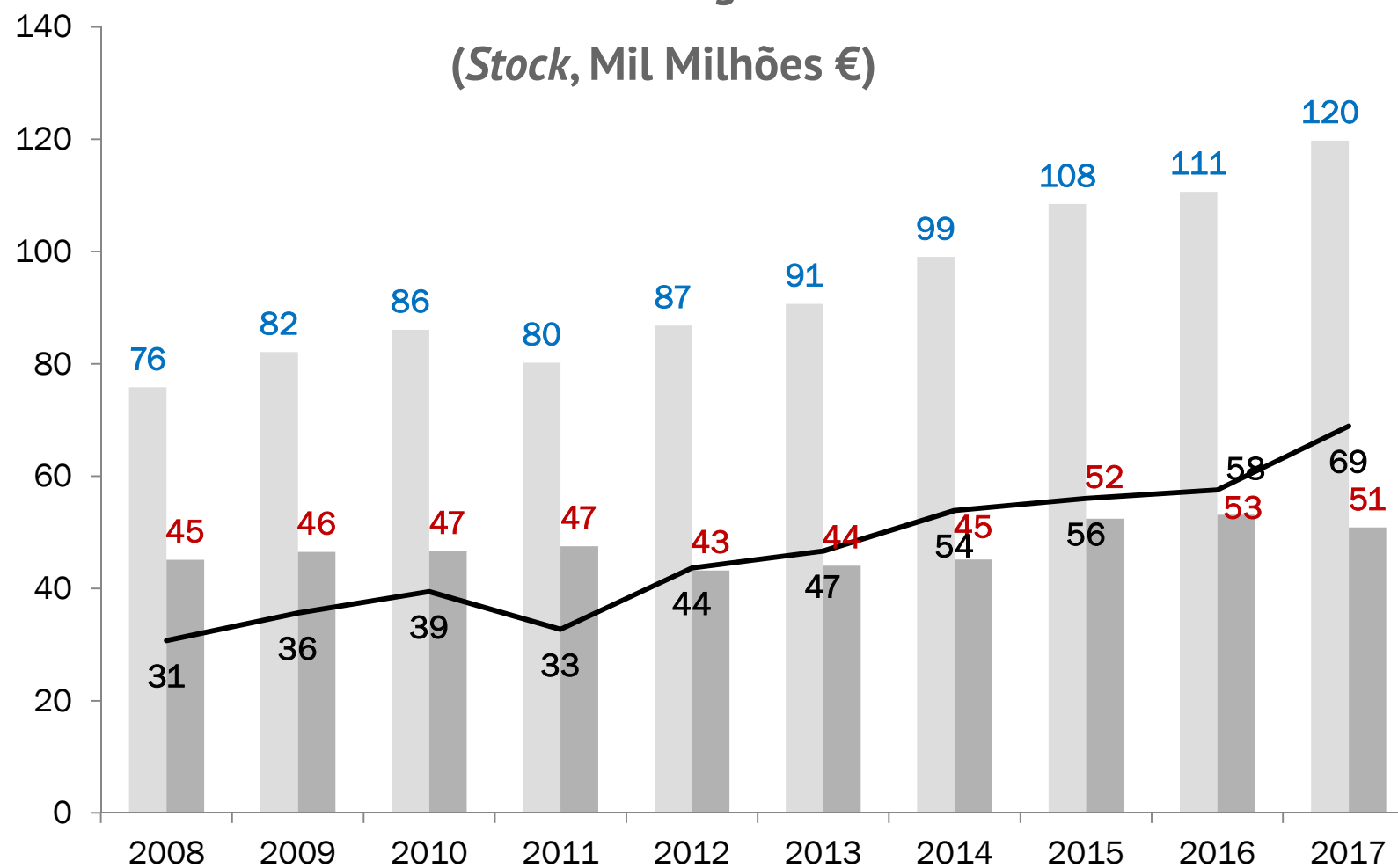


Forte concentração do valor das exportações portuguesas de bens num número limitado de empresas



Fonte: INE (2017)

Investimento Direto entre Portugal e o Exterior: IDE e IDPE



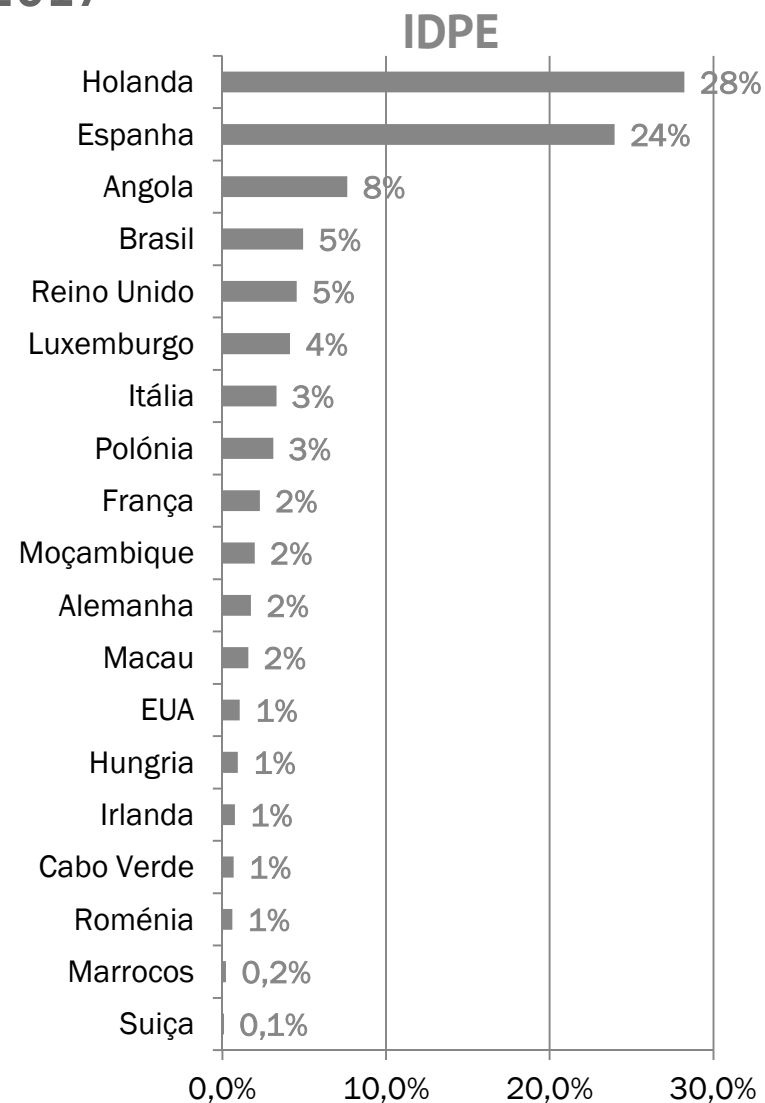
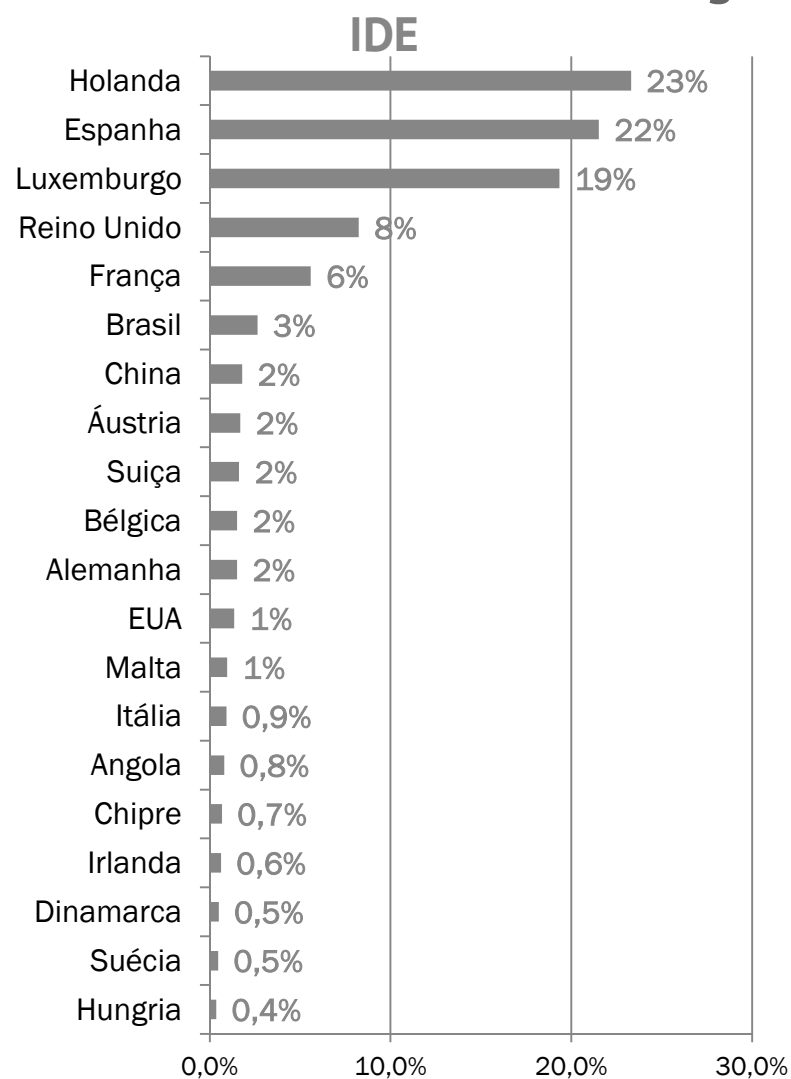
Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE)

Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE)

Investimento Direto Líquido

Investimento Direto entre Portugal e o Exterior (*Stock*):

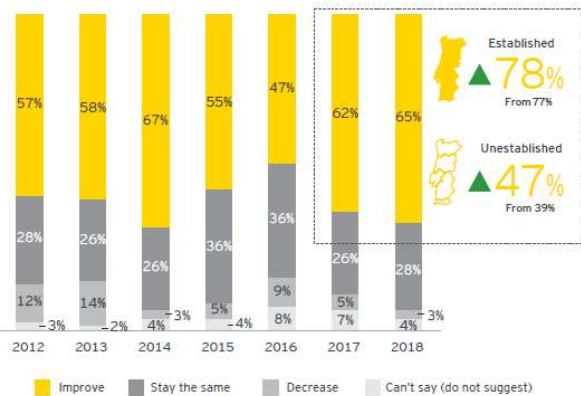
Ranking Países, em 2017



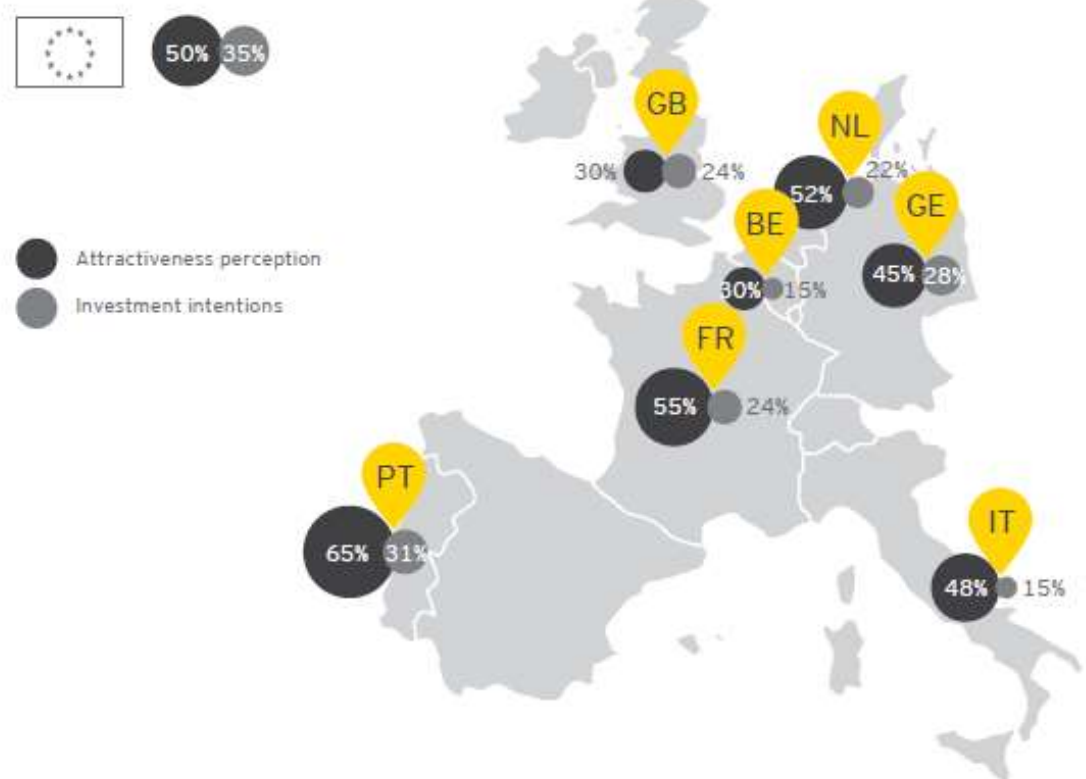
Atratividade de Portugal

A perceção dos investidores internacionais sobre Portugal voltou a melhorar.

Perception of Portugal's future attractiveness



Attractiveness perception and short-term investment plans across European countries



Source: EY's Attractiveness Survey Portugal 2018, EY, 2018 (total respondents: 203; established: 120; unestablished: 83).

Fonte: Figura retirada do EY's Attractiveness Survey Portugal - The perception of Portugal leading FDI in Europe: recent hype or lasting trend?(2018)

RISCOS E DESAFIOS NO CURTO E MÉDIO PRAZOS



AS HIPÓTESES DE ENQUADRAMENTO DOS MODELOS MACROECONÓMICOS

- ❖ CRESCIMENTO ECONÓMICO
- ❖ RECRUDESCIMENTO TENSÕES NOS MERCADOS FINANCEIROS
- ❖ AGRAVAMENTO DE TENSÕES GEOPOLÍTICAS
- ❖ ADOÇÃO DE MEDIDAS PROTECIONISTAS A NÍVEL GLOBAL

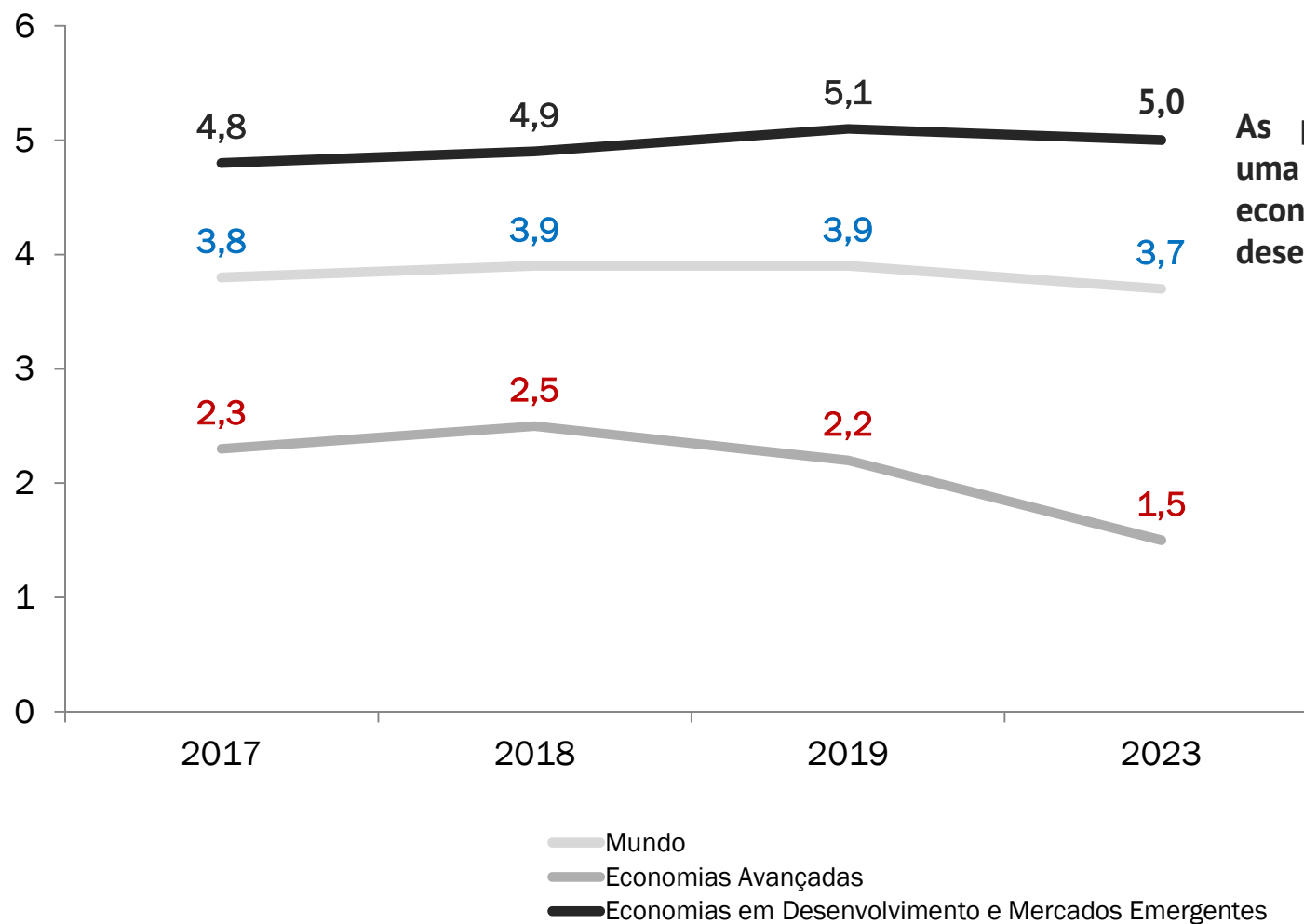
Banco de Portugal

Hipóteses de Enquadramento	2017	2018	2019	2020
PREÇO DO PETRÓLEO				
TAXAS DE JURO				
TAXAS DE CÂMBIO				
PIB mundial (crescimento, %)	3,5	3,8	3,8	3,5
Preço do petróleo (em dólares)	54,4	65	61,2	58,3
Taxas de juro de curto prazo (EURIBOR a 3 meses), %	-0,3	-0,3	-0,1	0,4
Taxa de juro implícita da dívida pública, %	3,1	3	3	3
Taxa de câmbio euro/dólar	1,13	1,23	1,24	1,24

OUTROS RISCOS E DESAFIOS NO CURTO E MÉDIO PRAZOS

- ❖ A QUESTÃO CLIMÁTICA E DOS RECURSOS LIMITADOS (Economia hipocarbónica. Transição de linear para economia circular).
- ❖ CRESCENTE TENDÊNCIA PARA UMA SOCIEDADE INOVADORA (Digitalização; Indústria 4.0).
- ❖ QUALIFICAÇÃO/COMPETÊNCIAS DOS RECURSOS HUMANOS
- ❖ CUSTOS DE CONTEXTO: CARGA FISCAL, BUROCRACIA, CUSTOS ENERGIA, (...)

Crescimento Económico Mundial (Var. Real PIB), %

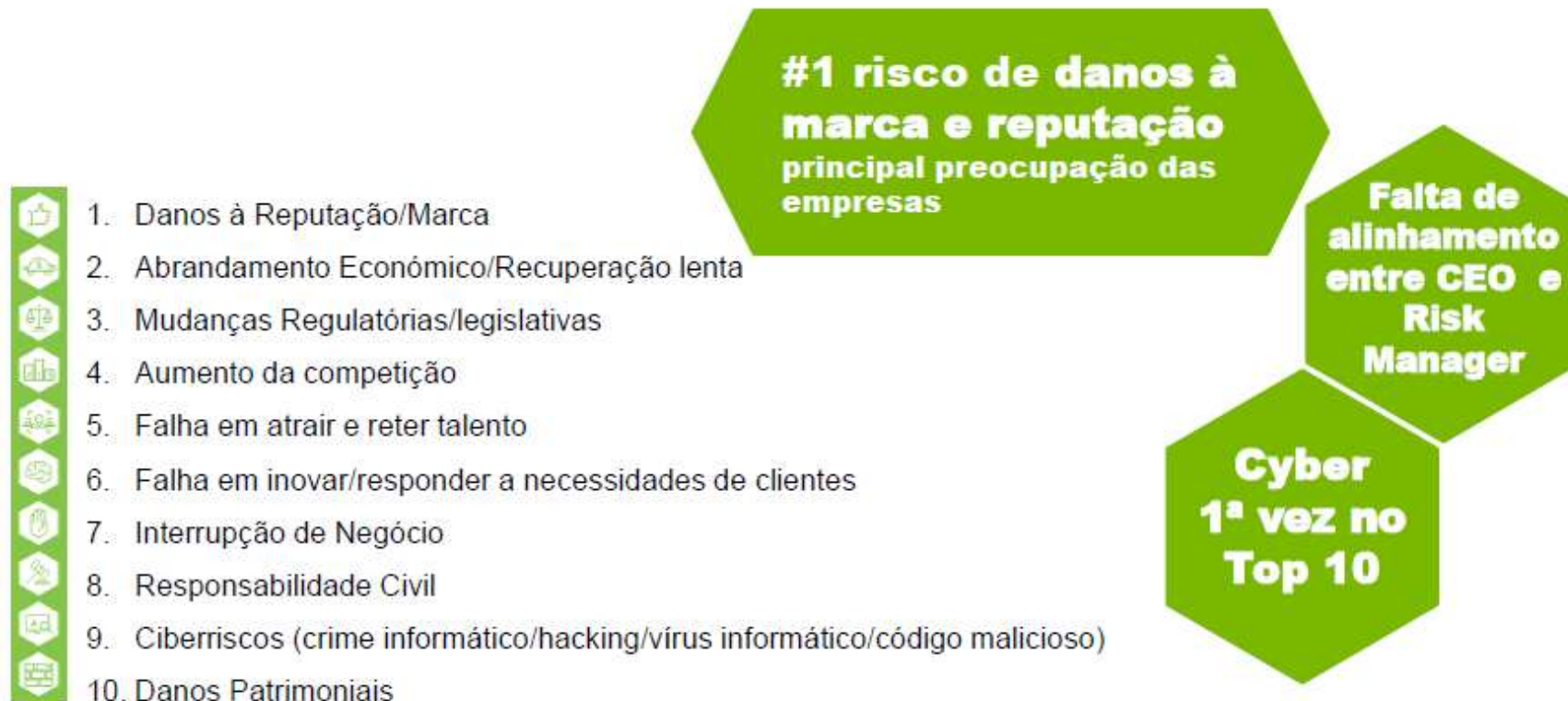


Fonte: FMI World Economic Outlook (2018)

Estudo da Aon Risk Solutions

Principais Riscos a Nível Global

Os principais **10 riscos** indicados a nível global são:



Fonte: Aon Risk Solutions | Global Risk Consulting, Esquema retirado da apresentação “Riscos na Internacionalização”(2018).

As Novas Oportunidades dos Portos Portugueses



PLATAFORMAS DE ACELERAÇÃO TECNOLÓGICA DOS PORTOS

Rede portuária de novos negócios e competências nas indústrias avançadas do mar

1. Cluster energias renováveis offshore

Desenvolvimento de tecnologias de aproveitamento das energias renováveis marinhas

2. Cluster navios especializados

Produção de navios especializados (ex: bunkering GNL, suportes às operações de manutenção de renováveis e petróleo offshore, investigação oceânica, etc.)

3. Cluster Green Shipping

Capacidade onshore e/ou offshore de abastecimento GNL; Investigação para o aumento da eficiência energética dos navios e portos

4. Cluster Engenharia e Robótica Offshore

Serviços de I&D e comerciais de engenharia de estruturas offshore, navios autónomos e de robótica submarina

5. Cluster Portos Digitais

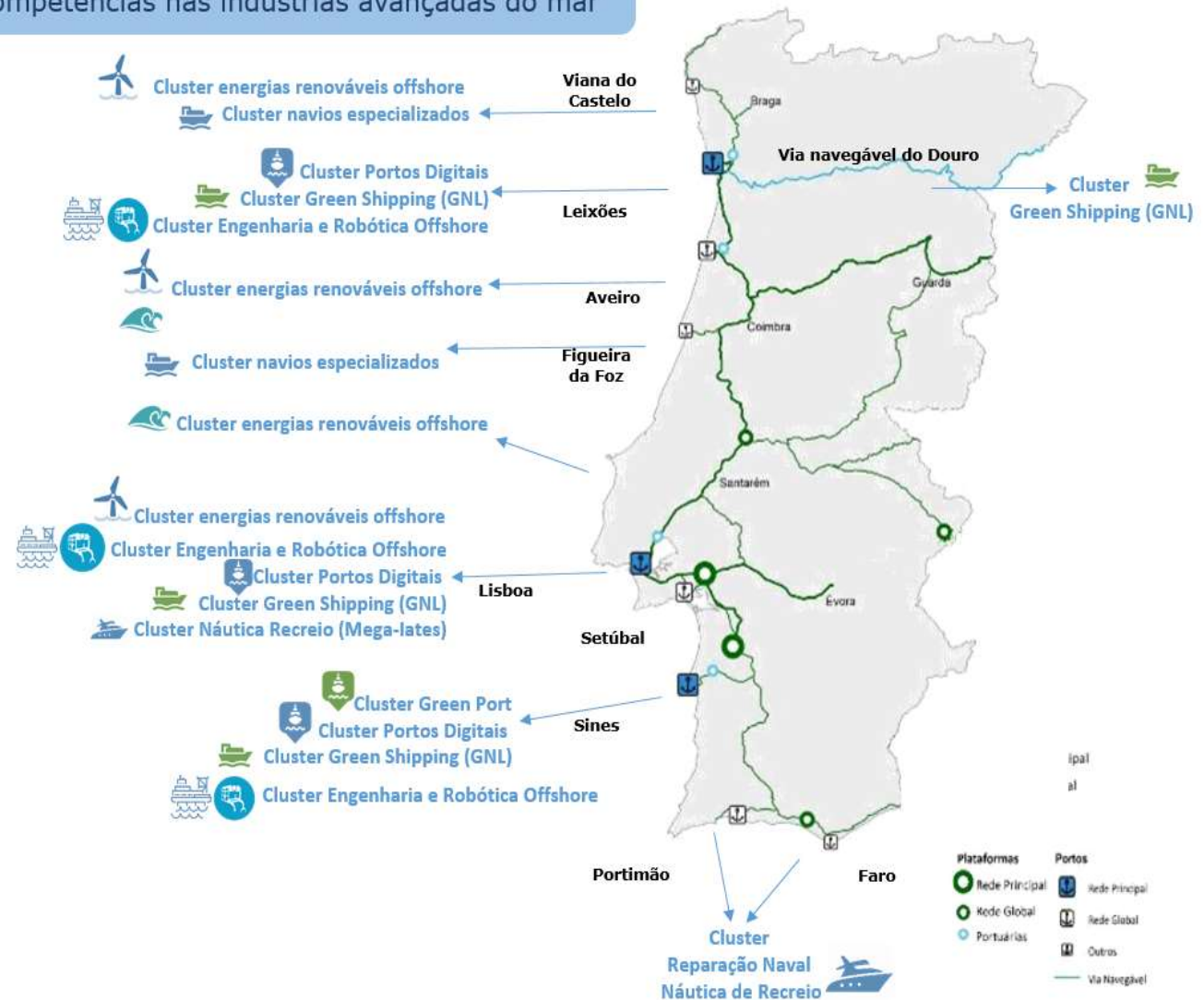
Capacidade instalada de digitalização e integração das funções de transportes e logística; Incubação de start-ups especializadas na digitalização dos serviços portuários e na criação de ferramentas de otimização da gestão portuária (ex: big data aplicado à gestão preditiva dos fluxos de movimentação portuária)

6. Cluster Green Port

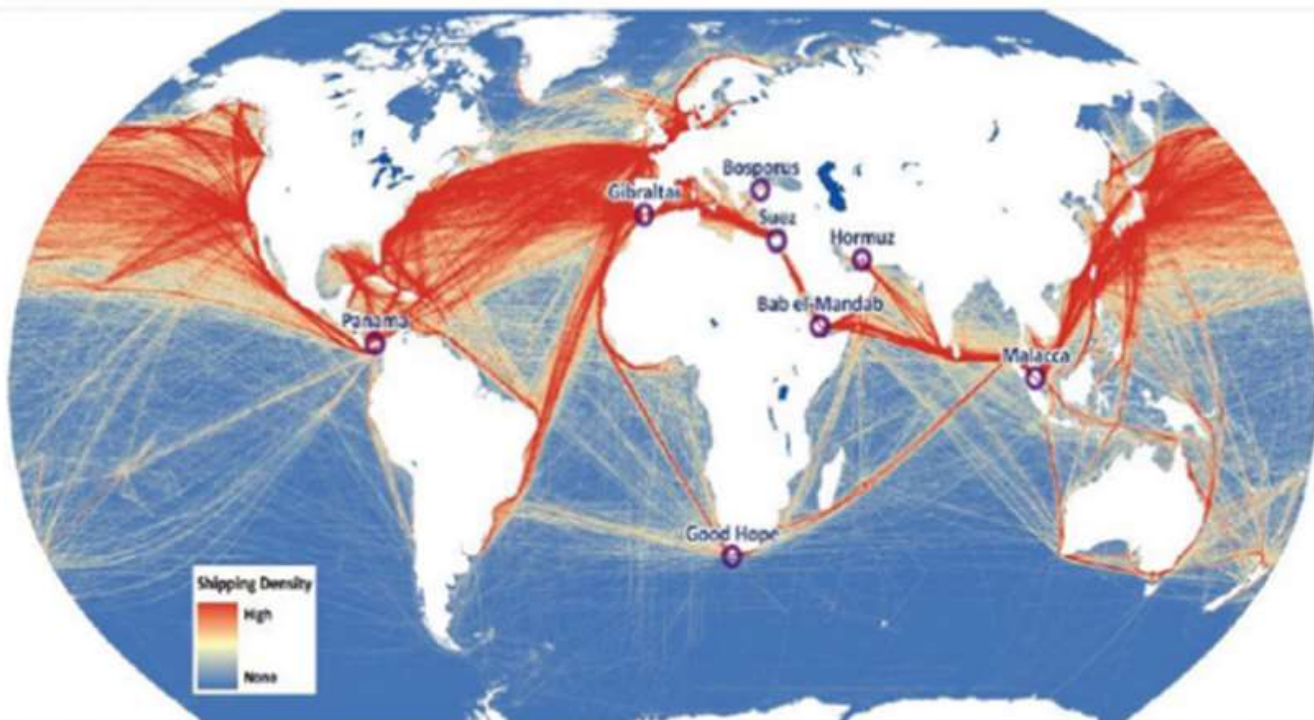
Desenvolvimento de soluções industriais que aumentem a sustentabilidade ambiental do shipping (ex: Inovação da Ecoslops em Sines)

7. Cluster Reparação Naval Náutica de Recreio

Desenvolvimento de capacidades inovadoras no negócio e na reparação naval da náutica de recreio



Production and distribution chains
(*Confluence in the Pacific and North Atlantic*)



Source: Jean-Paul Rodrigue, *The Geography of Transport Systems*

Figura 1 - Rotas marítimas mundiais

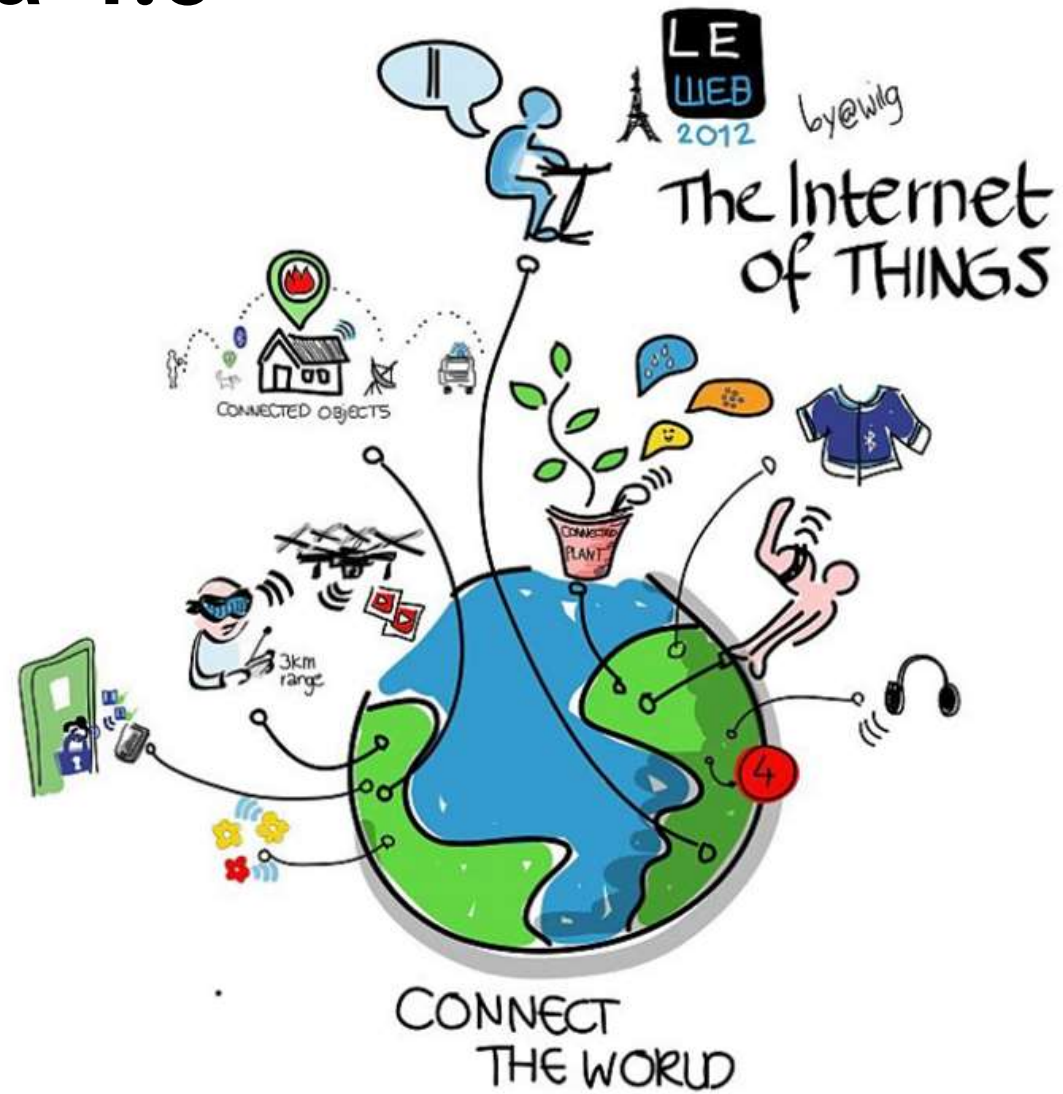
Interesse estratégico de Portugal: ligar a fachada Atlântica ao centro da Europa



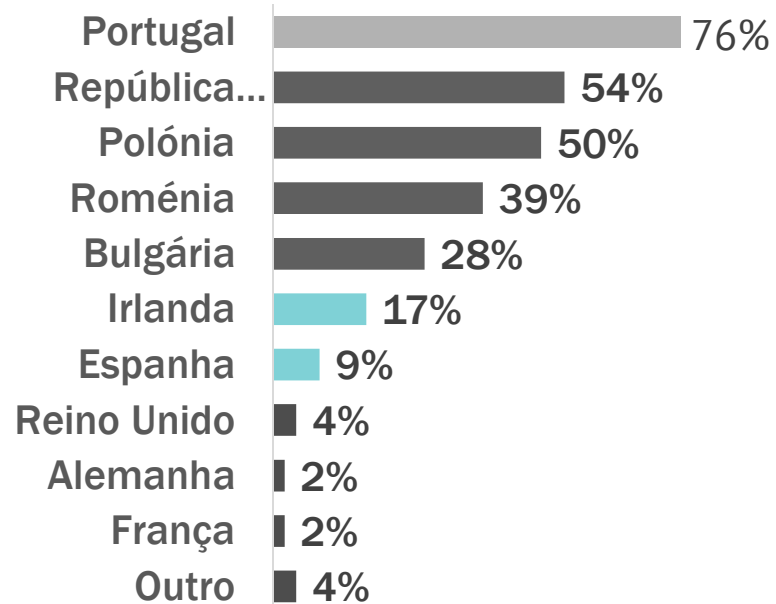


Fonte: ADEERSIT (2015)

Indústria 4.0



Que países vão atrair mais BSC nos próximos anos?



Fonte CCP (2017)

... o país posiciona-se em segundo lugar (Ranking de Competitividade EY)

Perspetiva Externa

1º
Irlanda



2º
Portugal



2º
Polónia



3º
Rep. Checa



4º
Espanha



5º
Roménia



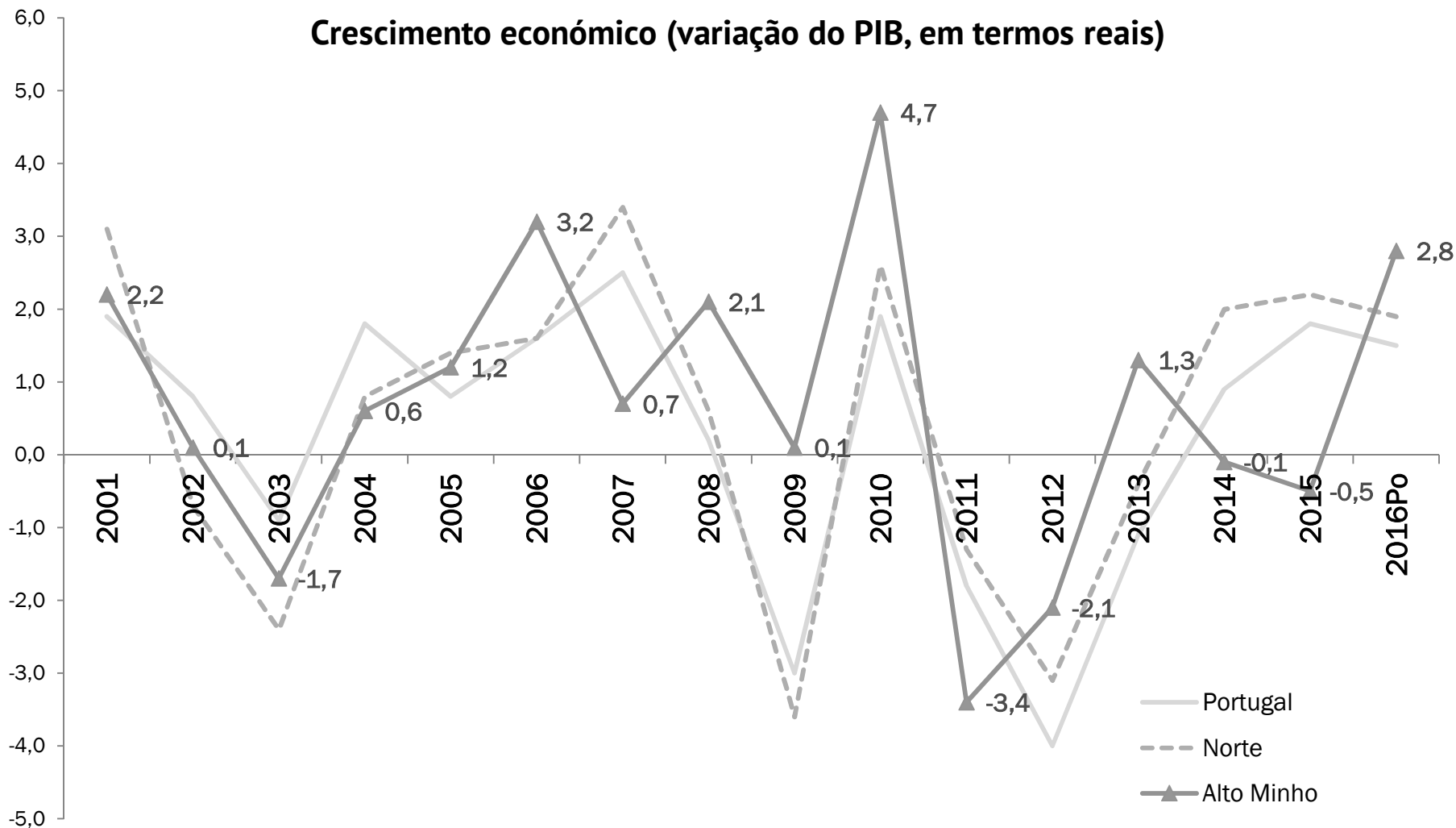
6º
Bulgária



A wide-angle landscape photograph of a mountain valley. In the foreground, a lush green hillside slopes down towards a river. The river flows through the valley, curving to the left. In the middle ground, a small village with several buildings is nestled on a hillside. The background features a range of rugged, rocky mountains under a clear blue sky. The overall scene is bright and sunny, with vibrant green vegetation and clear blue water.

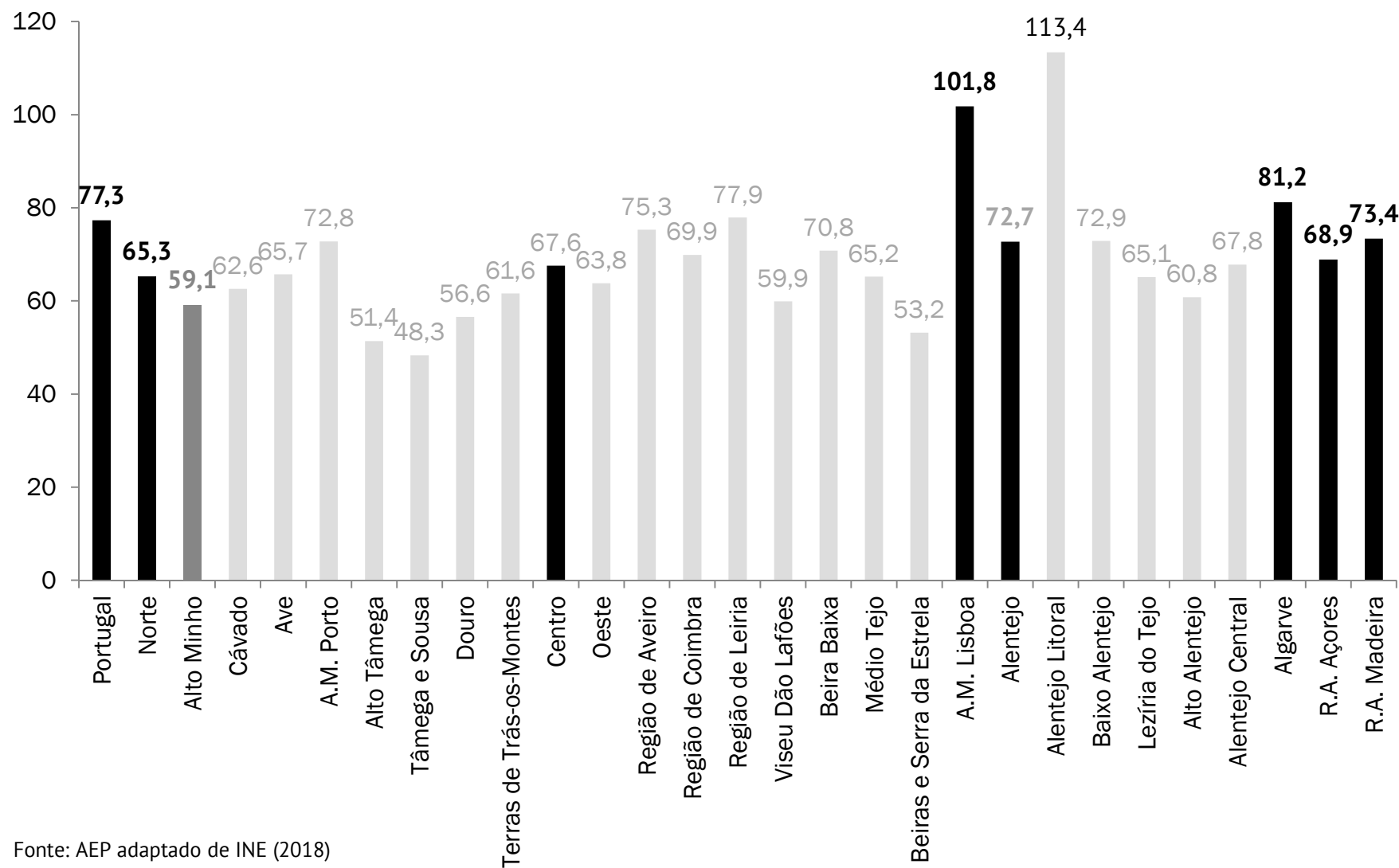
**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, SOCIAL E
TERRITORIAL NO ALTO MINHO**

NUT III Alto Minho: Crescimento Económico



NUT III Alto Minho: PIB *per capita*

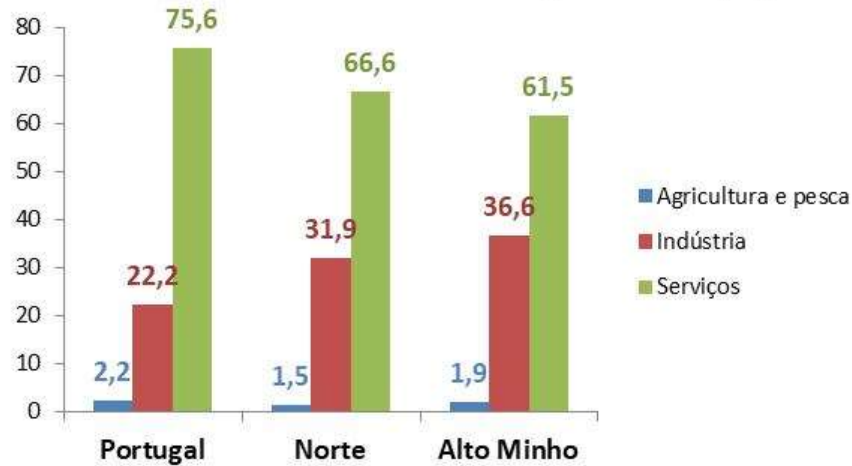
PIB *per capita* em PPC (UE28=100), em 2016



Fonte: AEP adaptado de INE (2018)

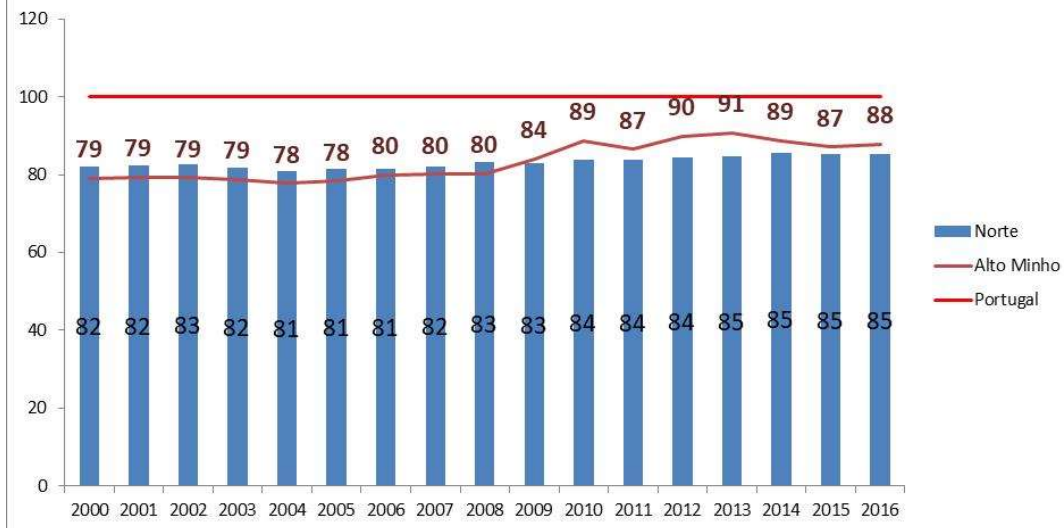
NUT III Alto Minho: Estrutura Produtiva

VAB por ramo de atividade, em 2016 (%)



Estrutura económica com um **peso relativamente mais elevado da Indústria**

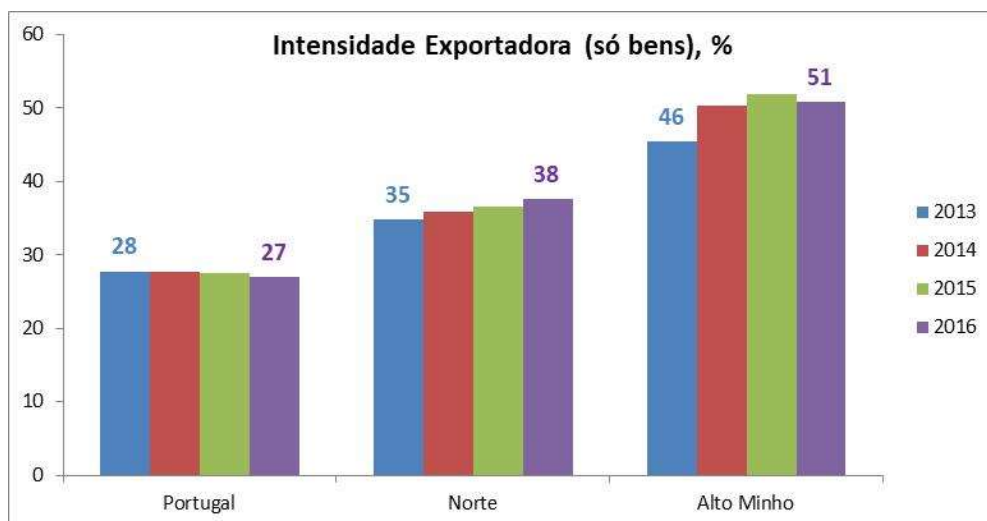
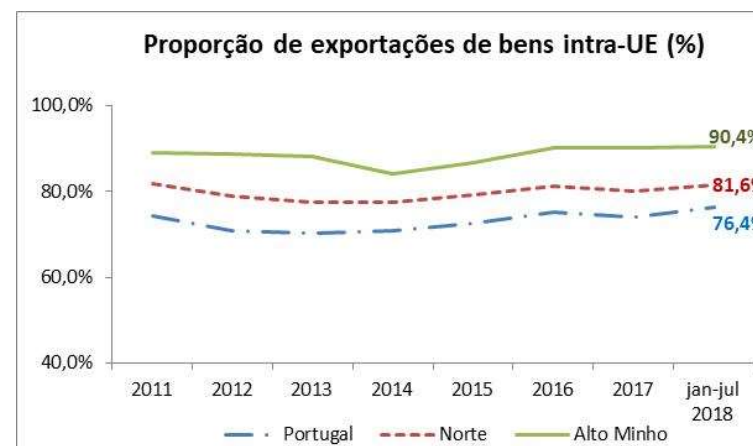
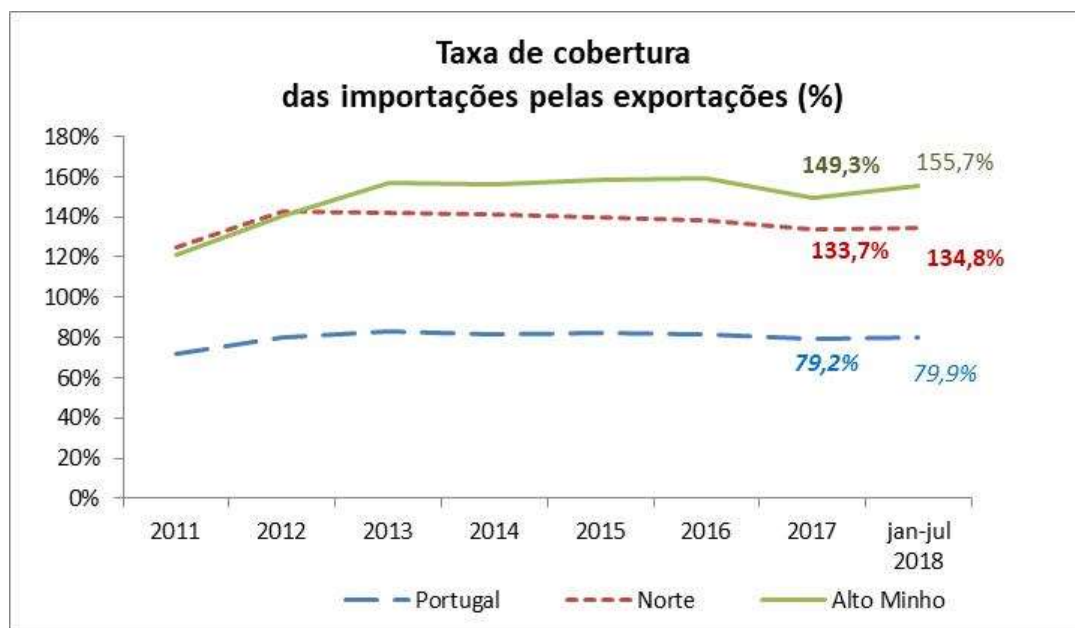
Produtividade aparente do trabalho* (índice, Portugal=100)



Problema de **baixa produtividade** (sendo que a média nacional está aquém da média da UE: igual a 76,8% PIB/Empregado; igual a 67,2% se PIB/hora trabalhada)

Fonte: AEP adaptado de INE(2018)

NUT III Alto Minho: Comércio Internacional



Fonte: AEP adaptado de INE (2018)

Importações vs Exportações

Território	Importações	Exportações	Valor relativo	Taxa de cobertura
Minho-Lima	1.029.433.596,00 €	1.660.206.041,00 €	100,0%	149,3%
Viana do Castelo	446.587.075,00 €	841.627.469,00 €	50,7%	188%
Vila Nova de Cerveira	227.959.645,00 €	520.165.796,00 €	31,3%	228%
Valença	90.266.249,00 €	74.271.670,00 €	4,5%	82%
Paredes de Coura	46.490.730,00 €	67.144.527,00 €	4,0%	144%
Ponte de Lima	166.579.274,00 €	58.246.586,00 €	3,5%	35%
Arcos de Valdevez	26.712.094,00 €	57.770.681,00 €	3,5%	216%
Monção	16.392.065,00 €	24.505.162,00 €	1,5%	149%
Caminha	6.791.634,00 €	8.539.482,00 €	0,5%	126%
Melgaço	1.345.400,00 €	6.595.385,00 €	0,4%	490%
Ponte da Barca	309.430,00 €	1.339.283,00 €	0,1%	433%

Fonte: CEVAL adaptado de CCDRN (2017)

Taxa de Cobertura Importações (2017)

Território	Importações	Exportações	Valor relativo	Taxa de cobertura
Portugal	61.133.864.567,00 €	50.314.103.247,00 €	100,0%	82%
Minho-Lima	1.029.433.596,00 €	1.660.206.041,00 €	3,3%	161%

Alto Minho

149%

82%

PT



Taxas de desemprego por sub-regiões (NUTS III) do Norte, de 2009 a 2017 (em %)

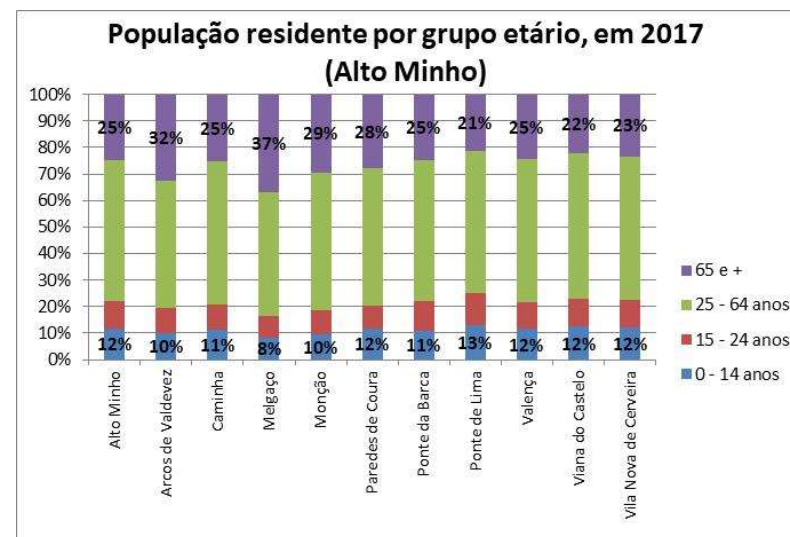
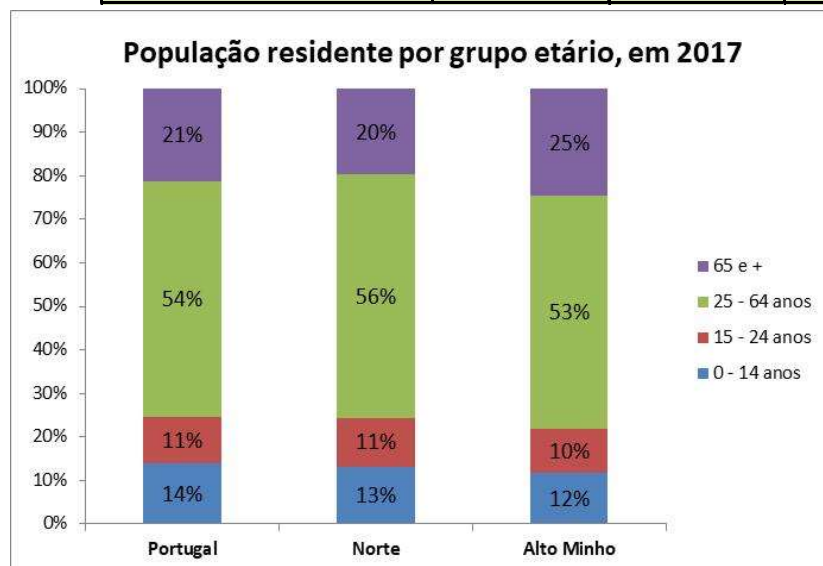
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Região Norte	10,9	12,6	13,0	16,0	17,1	14,8	13,7	12,0	9,8
Alto Minho	8,2	9,8	10,4	12,8	13,9	11,6	10,5	9,1	6,7
Cávado	8,6	10,1	10,7	13,9	14,4	12,3	11,0	9,0	7,0
Ave	12,3	13,6	13,5	16,1	16,1	13,2	12,2	10,1	8,1
Área Metropolitana do Porto	11,3	13,0	13,4	16,4	17,8	15,5	14,3	12,7	10,3
Alto Tâmega	11,9	14,6	16,0	18,1	18,3	16,6	16,4	15,5	12,9
Tâmega e Sousa	11,5	13,3	13,8	17,1	18,6	16,3	14,7	12,9	10,5
Douro	11,5	13,1	14,1	17,3	19,4	17,6	17,4	16,6	14,6
Terras de Trás-os-Montes	9,9	12,1	12,6	15,3	16,4	14,0	14,2	13,4	10,9

Fontes 8CCDR-N-2018 Cálculos próprios sobre dados de: Instituto de Emprego e Formação Profissional (Desemprego Registrado), Instituto da Segurança Social (informação a 18/5/2018), Caixa Geral de Aposentações e Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego).

No 1º trimestre de 2018, o Alto Minho voltou a ser, em termos relativos, a sub-região do Norte com a descida mais acentuada do desemprego registado, ao observar uma variação homóloga de -27,5%. Esta situação mantém-se há já quatro trimestres consecutivos.

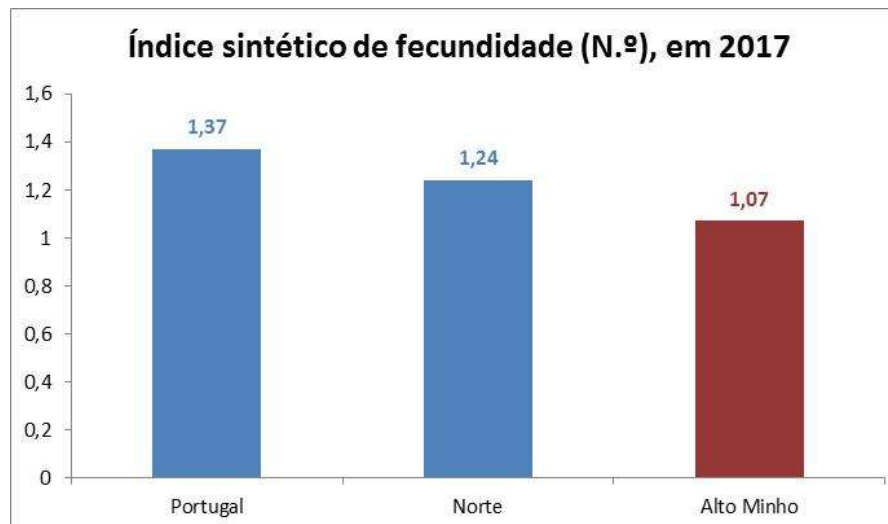
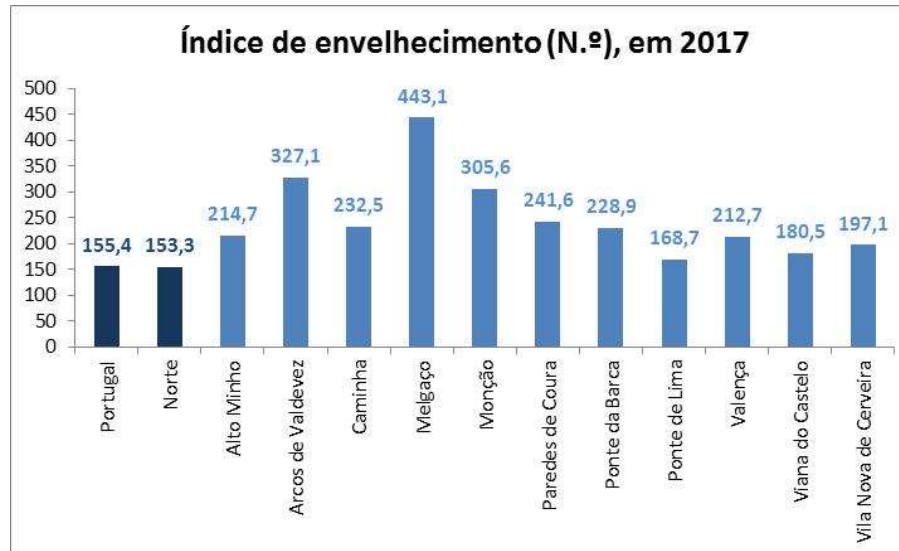
NUT III Alto Minho: A Demografia

	População Total			Variação por grupo etário (2011-2017)			
	2011	2017	Var 2011/17	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e +
Portugal	10.557.560	10.300.300	-2,4%	-9,5%	-4,4%	-4,4%	10,2%
Norte	3.690.405	3.580.390	-3,0%	-15,0%	-5,8%	-4,3%	14,0%
Alto Minho	244.728	232.996	-4,8%	-15,8%	-8,5%	-5,1%	4,1%
Arcos de Valdevez	22.808	21.234	-6,9%	-17,4%	-8,9%	-7,3%	-1,7%
Caminha	16.686	15.934	-4,5%	-12,7%	-14,0%	-5,2%	6,2%
Melgaço	9.191	8.325	-9,4%	-18,1%	-15,6%	-8,4%	-7,0%
Monção	19.234	18.117	-5,8%	-13,9%	-13,8%	-4,9%	-1,6%
Paredes de Coura	9.190	8.665	-5,7%	-10,9%	-22,1%	-3,4%	-1,3%
Ponte da Barca	12.051	11.340	-5,9%	-21,8%	-5,5%	-3,7%	-2,1%
Ponte de Lima	43.518	41.892	-3,7%	-18,2%	-3,8%	-2,9%	5,4%
Valença	14.100	13.389	-5,0%	-15,5%	-7,1%	-6,5%	5,7%
Viana do Castelo	88.687	85.231	-3,9%	-14,7%	-7,8%	-5,5%	11,1%
Vila Nova de Cerveira	9.265	8.870	-4,3%	-15,5%	-7,6%	-3,5%	2,6%



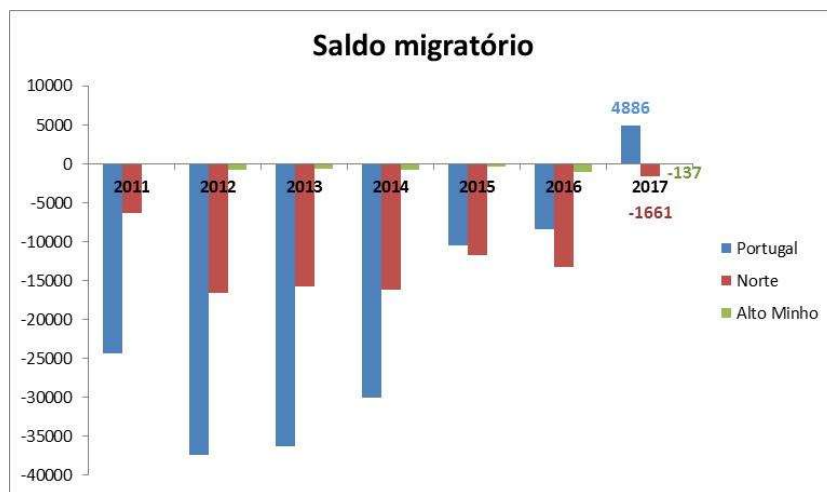
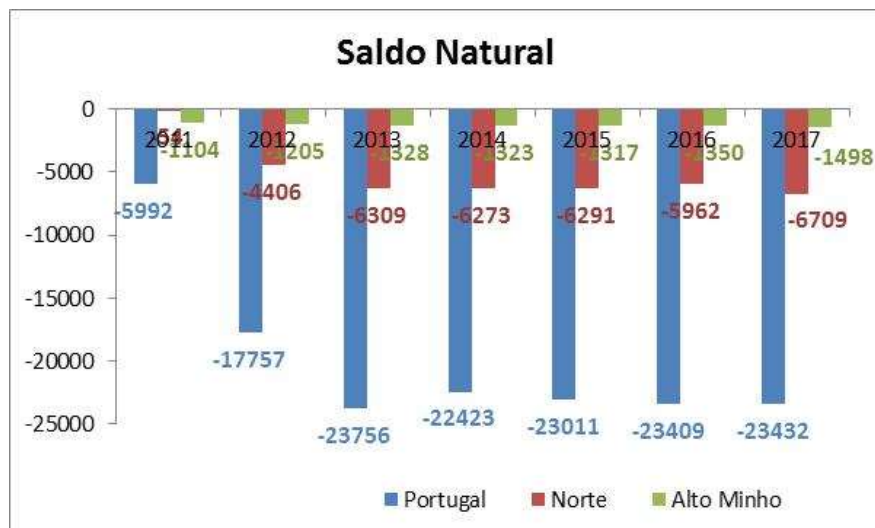
Fonte: AEP adaptado de INE (2018)

NUT III Alto Minho: A Demografia



Fonte: INE(2018)

NUT III Alto Minho: A Demografia

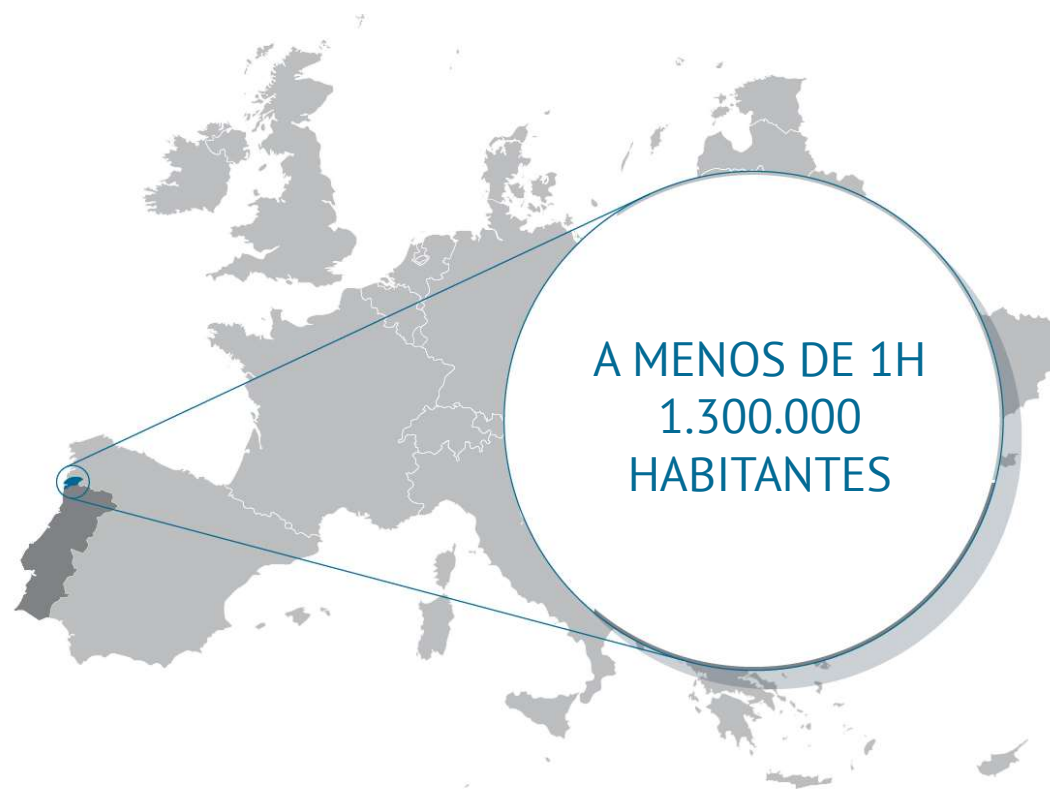


Fonte: (INE, 2018)



QUE ESTRATÉGIA PARA O ALTO MINHO?

POSICIONAMENTO FACE AO MERCADO ESPANHOL DE PROXIMIDADE



Posicionamento Estratégico



Fonte: (CIM;2017)

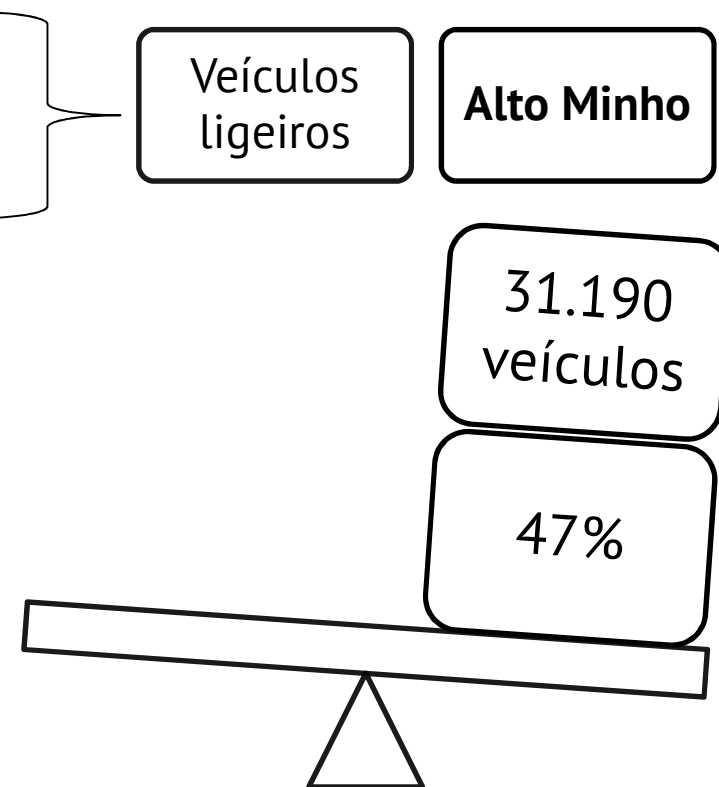
- Mercado de proximidade com mais de **3 milhões de pessoas**
- **Das Infraestruturas Chave de Transportes e Comunicações** (Aeroportos Internacionais, Portos de Mar e Rede Viária)
- **De uma rede qualificada e competitiva de espaços de acolhimento e incubação empresarial**
- **De uma rede de excelência de Ensino Superior e Profissional** (UP, UM, UV, IPVC)
- **De uma notável rede regional de inovação, investigação e desenvolvimento tecnológico**
- **De uma região com elevados padrões de sustentabilidade ambiental e energética**
- **Setores de Especialização com elevada intensidade tecnológica e potencial de internacionalização** (componentes automóveis; mecânica e metalomecânica; economia de mar; energia; florestal, madeira e mobiliário; agroalimentar e vitivinicultura; turismo)



CONSIDERANDO QUE OS TERRITÓRIOS TRANSFRONTEIRIÇOS ESTÃO EM ZONAS DEFINIDAS COMO DE BAIXA DENSIDADE;

- devem fomentar a cooperação transfronteiriça;
- A cooperação transfronteiriça afirma-se como a medida mais importante para acabar com a marginalidade destes territórios;
- necessitam promover políticas que fomentem a atividade turística como dinamizadora de crescimento económico e criadora de riqueza e emprego;
- possuem recursos naturais, patrimoniais, culturais e gastronómicos com características próprias e impares a nível nacional.

Principais Fronteiras	Veículos Pesados	Veículos Ligeiros
	2014	
	Veículos/dia	
Tui (ponte velha)/ Valença		3.262
Tui (ponte nova)/ Valença	1.746	14.684
Goian/ Vila Nova de Cerveira		4.328
Salvaterra do Minho/ Monção	374	7.515
Ponte Barxas/ São Gregório		1.401
Verín/ Tramo Novo	665	3.009
Verín/ Vila Verde Raia	99	2.307
San Martin de Pedroso/ Quintanilha	251	1.471
Fuentes de Onôro/ Vilar Formoso	2.058	5.823
Valencia de Alcantara/ Marvão		1.206
Zarza de la Mayor/ Termas de Monfortinho	165	
Badajoz/ Campo Maior	113	2.272
Badajoz/ Caia	1.845	8.610
Villanueva del Fresno/ Leonardo (Mourão)	161	
Rosal de la Frontera/ Vila Verde de Ficalho	213	1.219
Ayamonte/ Monte Francisco (V.R.S. António)	409	9.366
Total		66.473





- **Vigo como zona de máxima concentração empresarial e de emprego** “medianeira” para as relações comerciais e empresariais de companhias do resto de Espanha que desejem estabelecer-se ou iniciar relações comerciais em Portugal;

- **Processo de atracção crescente gerada desde a área metropolitana do Porto para todo o Norte de Portugal;**

- **Os espaços litorais, quer da Galiza quer de Portugal,** continuarão a ser os mais dinâmicos, tanto no aspecto demográfico como no económico, pelo que a importância da “passagem fronteiriça” entre Valença do Minho e Tui aumenta progressivamente;



A antiga ideia de fronteira-limite é paulatinamente substituída pela ideia de fronteira como espaço de cooperação;

A cooperação transfronteiriça define-se como a medida mais importante para acabar com a marginalidade geográfica e socioeconómica do território fronteiriço da Galiza/Região Norte de Portugal;

Afiançamento de um processo que deixa de ser “transfronteiriço” para converter-se em “inter-regional” e “interlocal.”

La presidenta del Puerto de Vigo exige declarar ante la Justicia

Defiende la legalidad de Areal y ve "impresionante" la actitud de la juez

"Infundadas" las imputaciones y denuncia la utilización política del caso de Medio Ambiente respalda la actuación de la directora general acusada

Autonid... ma Porto... (defiender... obras de... de Areal... e irrescom... presionante" la actitud de la juez que ordenó su paralización. Fie... em, que exige prestar declaración... ante la Justicia, tachó de "infundadas" las imputaciones de la Fis... calfa contra ella y la directora ge... neral de Calidad Ambiental del Ministerio de Medio Ambiente por un presunto delito de prevaricación. Ensayo totalmente respaldado por la Asociación del Estado... vamo de la mano". Pág. 29



Feijóo, a Zapatero: "Que peregrine a Santiago para reflexionar"

El presidente de la Xunta, Alberto Núñez Feijóo, animó ayer en la Feria Internacional de Turismo (Fitur) en Madrid a visitar Galicia con motivo del Suroeste. A la vez, agradeció para recomendar a su homólogo en el Gobierno central, José Luis Rodríguez Zapatero, que haga el Camino de Santiago. En la imagen, Feijóo saluda a los protagonistas de la Feria Internacional de Turismo en el Día de Galicia en Fitur. Pág. 3

Nueva promoción del diario decano

Diez lectores de FARO ganan las primeras vacaciones para dos personas al Caribe, Canarias, Europa y la nieve

Mañana, segunda cartilla para optar a 100 viajes

FARO entrega mañana la segunda cartilla para participar en el sorteo de 100 viajes a Canarias, Europa, el Caribe o una estancia en la nieve. Diez lectores han resultado los primeros agraciados con estas vacaciones pagadas para dos personas. Pág. 42

NADIE SUPER NUESTROS OF

Mañana, segunda cartilla para participar en el sorteo de 100 viajes a Canarias, Europa, el Caribe o una estancia en la nieve. Diez lectores han resultado los primeros agraciados con estas vacaciones pagadas para dos personas. Pág. 42

1. "Autoeuropa do Alto Minho"

Vigo 16 / 9º

Gran Vigo Galicia Opinión Más Noticias **Economía** Deportes Cultura Ocio Vida y Estilo Comunidad Multimedia

Empresas en Galicia Constituciones Nombramientos Licitaciones Subvenciones Finanzas Personales Envíe su noticia

KYOCERA A3 IMPRESORA FOTOCOPIADORA MULTIFUNCIONAL

TODO INCLUIDO **0€** PAGUE SOLO POR LO QUE IMPRIMA

Infórmese

farodevigo.es » Economía

Las cifras de 2016

PSA-Vigo sube la producción hasta 424.100 vehículos, con un 6,5% más de furgonetas

La Berlingo y la Partner, junto al C-Elysée, lideran la subida de un 4% en Balaídos -Los siete modelos del Polo Ibérico alcanzan los 555.000 coches, el 89% destinado a la

KYOCERA A3 IMPRESORA FOTOCOPIADORA MULTIFUNCIONAL

TODO INCLUIDO **0€** PAGUE SOLO POR LO QUE IMPRIMA

Infórmese

RENOVE TU MULTIFUNCIONAL JURÁSTICO.



Autoeuropa
Palmela



85.126
Veículos

PSA
Vigo



424.100
Veículos

Quase 5 vezes
a produção!

2. Turismo

2.1 CENTROS HISTÓRICOS PRODUTO TURISTICO



- Comércio
- Alojamento
- Gastronomia
- Património



2.2 Paisagem e recursos naturais



3. Serviços de apoio à 3ª idade

Projecção
Demográfica para
2050



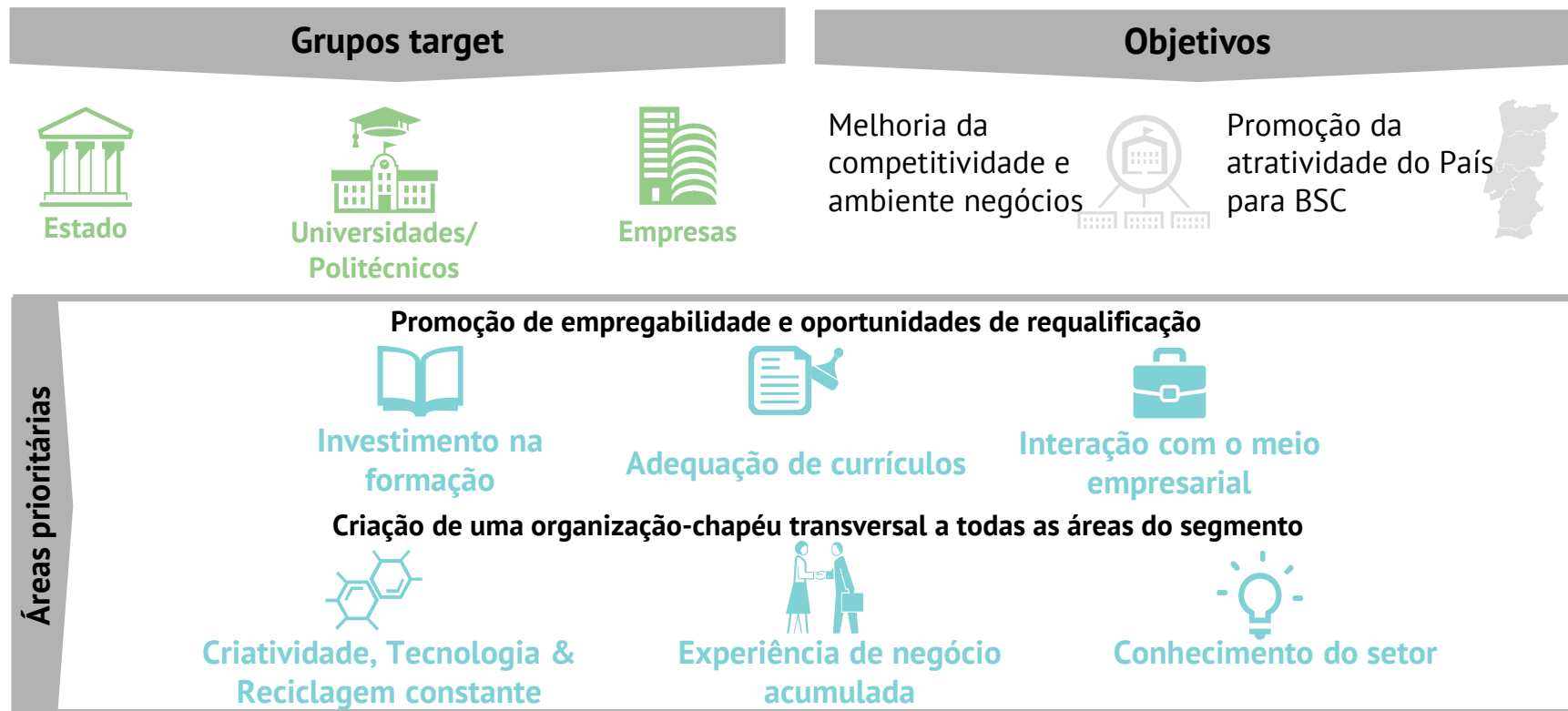
22% da população
terá mais de 65
anos

4. Captação residentes seniores

- Benefícios fiscais;
- Acessibilidades;
- Rede de cuidados médicos
- Segurança;
- Diversidade

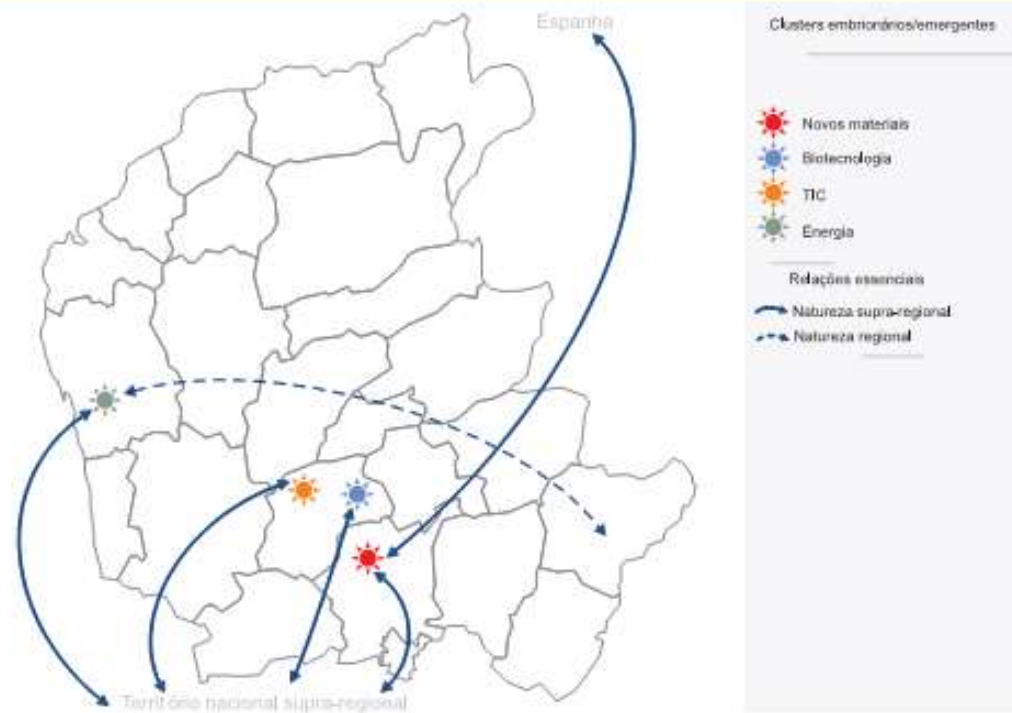


A estratégia regional deve adotar políticas que acelerem o investimento e agilizem a execução destes projetos...

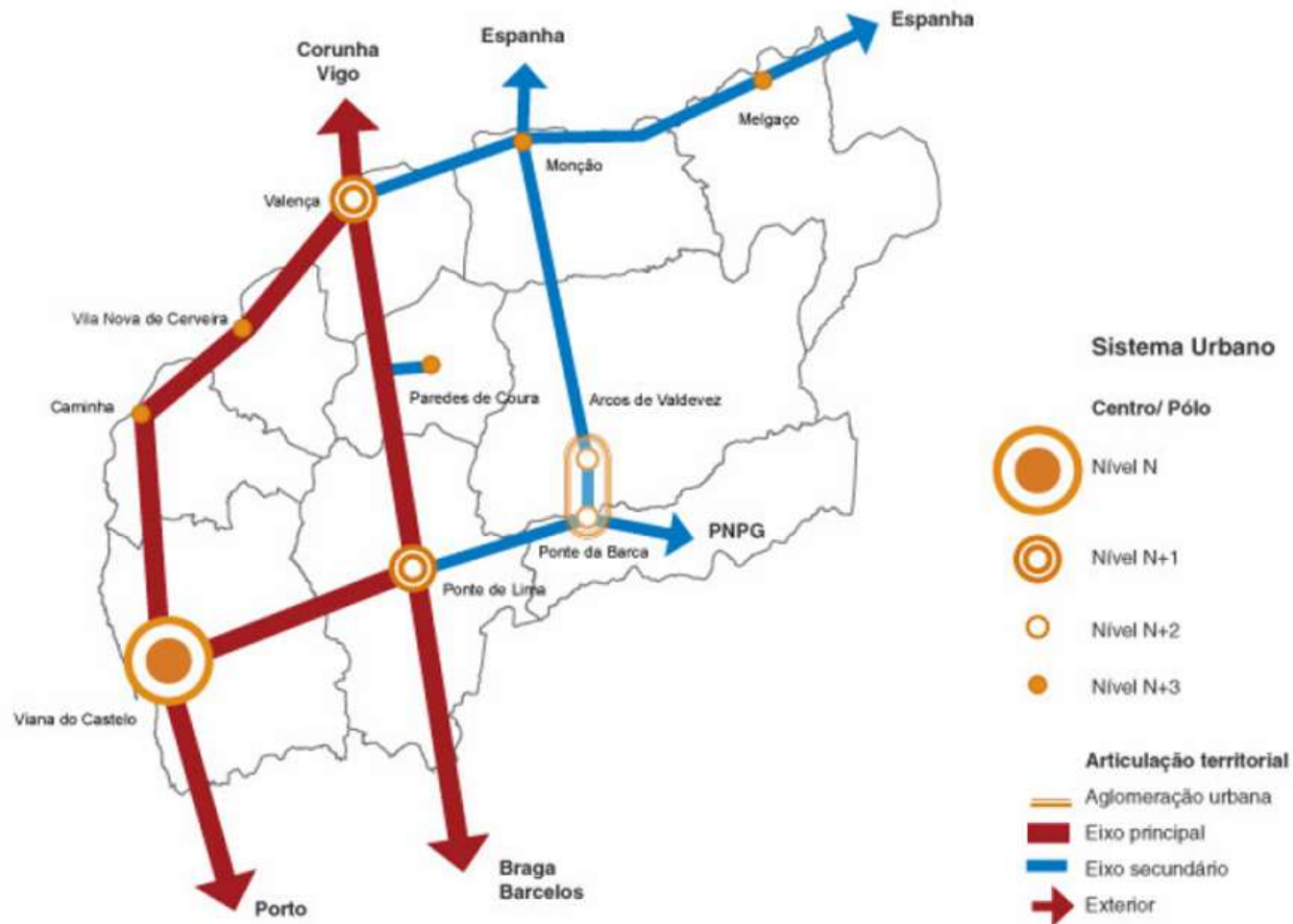


Clusters Económicos Emergentes

Clusters embrionários/emergentes - Síntese



Projeção de Desenvolvimento territorial*



O CONTEXTO REGIONAL: A NUT III Alto Minho

O PNPOT- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território

- ❑ Colocar o território no centro das políticas públicas, promovendo o desenvolvimento e a coesão territorial
- ❑ Alargar a base económica territorial, com mais capacitação, conhecimento e inovação, reforçando a internacionalização e a atração de investimento
- ❑ Fomentar uma abordagem territorial integrada de resposta às alterações demográficas
- ❑ Valorizar o capital natural, adaptando o território aos desafios das alterações climáticas
- ❑ Reforçar a cooperação como fator de coesão